Aviso: Este documento é uma transcrição automatizada. Você pode encontrar alguns pequenos erros incluídos.

"Um sumo sacerdote das coisas boas que virão"

Notas e transcrições do programa

Descrição geral do podcast:

Siga-o: Um podcast *Come, Follow Me (Venha, Siga-me)* com Hank Smith e John Bytheway

Você já sentiu que a preparação para sua lição semanal do Vem*, e Segue-Me é insuficiente*? Junte-se aos anfitriões Hank Smith e John Bytheway enquanto eles entrevistam especialistas para tornar seu estudo do curso *Vem, e Segue-Me* de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias não apenas agradável, mas também original e educativo. Se estiver procurando recursos para tornar seu estudo novo, fiel e divertido - não importa sua idade -, junte-se a nós todas as quartas-feiras.

Descrições de episódios de podcast:

Parte 1:

Como o Sacerdócio de Melquisedeque nos ajuda a vir a Cristo? O Dr. Philip Allred explora a natureza salvífica do Sacerdócio de Melquisedeque e por que Jesus é o "Sumo Sacerdote das coisas boas que virão".

Parte 2:

O Dr. Philip Allred continua a explorar Hebreus e como Jesus Cristo é nosso Advogado e Salvador.

Códigos de tempo:

Parte 1

- 00:00 Parte 1 - Dr. Philip Allred
- 00:17 Introdução da revisão de Hebreus 1-6
- 01:47 Apresentação do Dr. Philip Allred
- 03:09 Jesus como Redentor em Hebreus
- 04:27 O Presidente Oaks e a revelação ao estudar as escrituras
- 10:19 Hebreus como ferramenta de revelação
- 11:25 Retornando à presença de Deus
- 14:39 Hebreus 8 estabelece um relacionamento
- 15:57 Narrativa israelita
- 20:30 Revisão do Tabernáculo
- 25:18 *Mensagens de Cristo*
- 26:37 Contextualizando o Getsêmani e o Gólgota
- 28:12 C.S. Lewis e a Expiação ao contrário
- 30:08 Dia da Expiação
- 33:17 Paralelos com o advogado e o templo
- 39:04 Presidente Oaks e tomando Seu nome sobre nós
- 42:38 As portarias criam relacionamentos
- 46:10 Ideias para ensinar para as famílias
- 47:48 O Dr. Allred compartilha uma história pessoal sobre seu pai
- 50:37 Fim da Parte 1 - Dr. Philip Allred

Parte 2

- 00:00 Parte II - Dr. Philip Allred
- 00:07 Revisão do Tabernáculo e do Yom Kippur
- 02:40 O véu e o Santo dos Santos
- 05:05 Templo em 3 Néfi
- 07:00 Escrevendo a lei em nossos corações e mentes
- 09:12 Não se perca na estrutura
- 11:57 A história pessoal do Dr. Allred com um colega estudante
- 13:46 Hall da Fama Israelita
- 15:28 Abraão aprendendo sobre Abraão
- 17:00 Sarah e mudança de nome
- 20:01 Os exemplos do Antigo Testamento continuam
- 21:26 Dr. Allred no Japão
- 25:14 Raabe, a prostituta

- 29:24 Corrida
- 33:17 Experiência de desenvolvimento de Jesus
- 34:19 Dr. Allred e um técnico de escola secundária
- 38:00 O Senhor castiga
- 39:24 Transformação e sofrimento
- 42:08 "Provação, bênção ou ambos?" e "Início difícil, final excelente"
- 42:55 Helen Keller
- 47:03 Esaú
- 50:37 A segunda vinda
- 54:33 Mediador do Novo Convênio
- 58:02 Discipulado e "Pensar no Celestial"
- 1:04:24 Fim da Parte II - Dr. Philip Allred

Referências:

Allred, Philip. "Lição 6: 'Eu lhe falarei em sua mente e em seu coração'". LDS Magazine. Acessado em 25 de outubro de 2023. https://latterdaysaintmag.com/lesson-6-i-will-tell-you-in-your-mind-and-in-your-heart/.

https://latterdaysaintmag.com/lesson-6-i-will-tell-you-in-your-mind-and-in-your-heart/

Anne C. Pingree Segunda Conselheira na Presidência Geral da Sociedade de Socorro . "Seeing the Promises Afar Off" [Vendo as Promessas à Distância]. Página inicial - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de outubro de 2003. https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2003/10/seeing-the-promises-afar-off.15?lang=eng#15.

https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2003/10/seeing-the-promises-afar-off.15?lang=eng#15

Bytheway, John. "Rough Start, Great Finish". Amazon, 12 de setembro de 2007. https://www.amazon.com/Rough-Start-Great-Finish-Bytheway/dp/1590388321.

https://www.amazon.com/Rough-Start-Great-Finish-Bytheway/dp/1590388321

Carter, Jeffrey W. "Belief in a Promise: The Power of Faith" [Crença em uma Promessa: O Poder da Fé]. Belief in a Promise: The Power of Faith [Crença em uma Promessa: O Poder da Fé]. Acessado em 17 de outubro de 2023. https://rsc.byu.edu/vol-13-no-3-2012/belief-promise-power-faith.

https://rsc.byu.edu/vol-13-no-3-2012/belief-promise-power-faith

Dahl, Larry E. "The Abrahamic Test" (O Teste Abraâmico). The Abrahamic Test . Acessado em 25 de outubro de 2023. https://rsc.byu.edu/sperry-symposium-classics-old-testament/abrahamic-test.

https://rsc.byu.edu/sperry-symposium-classics-old-testament/abrahamic-test

Draper, Richard D. "'By His Own Blood He Entered in Once into the Holy Place': Jesus in Hebrews 9". "Pelo Seu Próprio Sangue Ele Entrou Uma Vez no Lugar Santo": Jesus in Hebrews 9 . Acessado em 17 de outubro de 2023. https://rsc.byu.edu/thou-art-christ-son-living-god/his-own-blood-he-entered-once-holy-place-jesus-hebrews-9.

https://rsc.byu.edu/thou-art-christ-son-living-god/his-own-blood-he-entered-once-holy-place-jesus-hebrews-9

Élder D. Todd Christofferson, do Quórum dos Doze Apóstolos. "Por que o caminho do convênio". Página inicial - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 4 de abril de 2021. https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2021/04/54christofferson?lang=eng.

https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2021/04/54christofferson?lang=eng

Élder Jeffrey R. Holland, do Quórum dos Doze Apóstolos. "'Um Sumo Sacerdote das Boas Coisas que Virão'". Homepage - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de outubro de 1999. https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/1999/10/an-high-priest-of-good-things-to-come?lang=eng.

https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/1999/10/an-high-priest-of-good-things-to-come?lang=eng

Élder Russell M. Nelson, do Quórum dos Doze Apóstolos. "O Dia do Senhor é um deleite". Homepage - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de abril de 2015. https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2015/04/the-sabbath-is-a-delight?lang=eng.

https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2015/04/the-sabbath-is-a-delight?lang=eng

Gaskill, Alonzo L. "Sacred Symbols: Finding Meaning in Rites, Rituals, & Ordinances" (Encontrando significado em ritos, rituais e ordenanças). Amazon, 2019. https://www.amazon.com/Sacred-Symbols-Alonzo-

Gaskill/dp/1462136354/ref=sr_1_1?crid=37SM97GIUOLK2&keywords=alonzo%2Bgaskill&qid=1697571411&sprefix=alonzo%2Bgaskill%2Caps%2C117&sr=8-1.

https://www.amazon.com/Sacred-Symbols-Alonzo-Gaskill/dp/1462136354/ref=sr_1_1?crid=37SM97GIUOLK2&keywords=alonzo%2Bgaskill&qid=1697571411&sprefix=alonzo%2Bgaskill%2Caps%2C117&sr=8-1

Gaskill, Alonzo L. "The Seal of Melchizedek?" (O Selo de Melquisedeque?) O Selo de Melquisedeque? . Acessado em 17 de outubro de 2023. https://rsc.byu.edu/vol-11-no-3-2010/seal-melchizedek.

https://rsc.byu.edu/vol-11-no-3-2010/seal-melchizedek

Gaskill, Alonzo L. "The Truth about Eden: Understanding the Fall and Our Temple Experience (Entendendo a Queda e Nossa Experiência no Templo)..." Amazon. Acessado em 17 de outubro de 2023. https://www.amazon.com/Truth-About-Eden-Understanding-Experience-ebook/dp/B00E021ER2.

https://www.amazon.com/Truth-About-Eden-Understanding-Experience-ebook/dp/B00E021ER2

Gilbert, Clark G. "Christ's Peace in Perilous Times" [A Paz de Cristo em Tempos Perigosos]. BYU Speeches, 27 de abril de 2022. https://speeches.byu.edu/talks/clark-g-gilbert/christs-peace-in-perilous-times/.

https://speeches.byu.edu/talks/clark-g-gilbert/christs-peace-in-perilous-times/

Haynie, Allen D. "Meeting Jesus in the House of the Lord" [Encontrar Jesus na Casa do Senhor]. BYU Speeches, 13 de outubro de 2023. https://speeches.byu.edu/talks/allen-d-haynie/meeting-jesus-in-the-house-of-the-lord/.

https://speeches.byu.edu/talks/allen-d-haynie/meeting-jesus-in-the-house-of-the-lord/

Hilton, John. "Come Follow Me" [Vem me seguir]. John Hilton III, 13 de outubro de 2023.

https://johnhiltoniii.com/come-follow-me/https://johnhiltoniii.com/come-follow-me/

Holland, Jeffrey R. "'A Saint Through the Atonement of Christ the Lord'" [Um santo por meio da Expiação de Cristo, o Senhor]. BYU Speeches, 27 de abril de 2022. https://speeches.byu.edu/talks/jeffrey-r-holland/a-saint-through-the-atonement-of-christ-the-lord/.

https://speeches.byu.edu/talks/jeffrey-r-holland/a-saint-through-the-atonement-of-christ-the-lord/

Holland, Jeffrey R. "'Cast Not Away Therefore Your Confidence'". BYU Speeches, 24 de maio de 2023. https://speeches.byu.edu/talks/jeffrey-r-holland/cast-not-away-therefore-your-confidence/.

https://speeches.byu.edu/talks/jeffrey-r-holland/cast-not-away-therefore-your-confidence/

Holland, Jeffrey R. "'Remember Lot's Wife'" [Lembre-se da mulher de Ló]. BYU Speeches, 10 de julho de 2023. https://speeches.byu.edu/talks/jeffrey-r-holland/remember-lots-wife/.

https://speeches.byu.edu/talks/jeffrey-r-holland/remember-lots-wife/

Judd, Frank F. "Melquisedeque". Melchizedek . Acessado em 17 de outubro de 2023. https://rsc.byu.edu/sperry-symposium-classics-old-testament/melchizedek.

https://rsc.byu.edu/sperry-symposium-classics-old-testament/melchizedek

Lewis, C. S. "O Leão, a Feiticeira e o Guarda-Roupa (As Crônicas de Nárnia)". Amazon. Acessado em 25 de outubro de 2023. https://www.amazon.com/Lion-Witch-Wardrobe-Chronicles-Narnia/dp/0064404994.

https://www.amazon.com/Lion-Witch-Wardrobe-Chronicles-Narnia/dp/0064404994

Madsen, Truman G. "Power from Abrahamic Tests" [Poder dos Testes Abraâmicos]. LDS Magazine, 2 de setembro de 2003. https://latterdaysaintmag.com/article-1-405/.

https://latterdaysaintmag.com/article-1-405/

Millet, Robert L. "The Holy Order of God" [A Ordem Sagrada de Deus]. The Holy Order of God [A Ordem Sagrada de Deus]. Acessado em 17 de outubro de 2023. https://rsc.byu.edu/book-mormon-alma-testimony-word/holy-order-god.

https://rsc.byu.edu/book-mormon-alma-testimony-word/holy-order-god

Nelson, presidente Russell M. "Spiritual Treasures" [Tesouros espirituais]. Página inicial - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 5 de outubro de 2019. https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2019/10/36nelson?lang=eng.

https://www.churchofjesuschristorg/study/general-conference/2019/10/36nelson?lang=eng

Nelson, Russell M. "O amor e as leis de Deus". BYU Speeches [Discursos da BYU], 8 de dezembro de 2021. https://speeches.byu.edu/talks/russell-m-nelson/love-laws-god/.

https://speeches.byu.edu/talks/russell-m-nelson/love-laws-god

6 a 12 de novembro. Hebrews 7-13: "An High Priest of Good Things to Come," 1º de janeiro de 2022. https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/come-follow-me-for-individuals-and-families-new-testament-2023/46?lang=eng.

https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/come-follow-me-for-individuals-and-families-new-testament-2023/46?lang=eng

Oaks, Dallin H. e Clark G. Gilbert. "Permanecer firmes com amor na proclamação da verdade". Site principal da Ensign College, 19 de agosto de 2022. https://www.ensign.edu/president-dallin-h-oaks-elder-clark-g-gilbert-stand-fast-with-love-in-proclaming-truth#_ednref5.

https://www.ensign.edu/president-dallin-h-oaks-elder-clark-g-gilbert-stand-fast-with-love-in-proclaming-truth#_ednref5

Presidente Dallin H. Oaks, Primeiro Conselheiro na Primeira Presidência. "O Sacerdócio de Melquisedeque e as Chaves". Homepage - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 4 de abril de 2020. https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2020/04/36oaks?lang=eng.

https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2020/04/36oaks?lang=eng

Presidente Ezra Taft Benson Presidente da Igreja. "Características Divinas do Mestre". Página inicial - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de outubro de 1986. https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/1986/10/godly-characteristics-of-the-master?lang=eng.

https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/1986/10/godly-characteristics-of-the-master?lang=eng

Presidente Russell M. Nelson Presidente de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. "A resposta é sempre Jesus Cristo". Página inicial - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos

Últimos Dias, 2 de abril de 2023. https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2023/04/58nelson?lang=eng.

https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2023/04/58nelson?lang=eng

Presidente Russell M. Nelson Presidente de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. "O Convênio Eterno". Página inicial - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de outubro de 2022. https://www.churchofjesuschrist.org/study/liahona/2022/10/04-the-everlasting-covenant?lang=eng.

https://www.churchofjesuschrist.org/study/liahona/2022/10/04-the-everlasting-covenant?lang=eng

Robinson, Lyndon J. "Religious Educator Journal: For Our Good". Religious Educator Journal | Centro de Estudos Religiosos: Four Our Good. Acessado em 25 de outubro de 2023. https://rsc.byu.edu/religious-educator.

https://rsc.byu.edu/religious-educator

Shannon, Avram R. "Abraham: A Man of Relationships" [Abraão: Um Homem de Relacionamentos]. Abraham: A Man of Relationships . Acessado em 17 de outubro de 2023. https://rsc.byu.edu/creation-sinai/abraham-man-relationships.

https://rsc.byu.edu/creation-sinai/abraham-man-relationships

Smith, Daniel. "Mensagens de Cristo". YouTube. Acessado em 25 de outubro de 2023. https://www.youtube.com/c/messagesofChrist/about.

https://www.youtube.com/c/messagesofChrist/about

Smith, Hank R. "Julgamento, bênção ou ambos?" Amazon, 1º de outubro de 2018. https://www.amazon.com/Trial-Blessing-Both-Hank-Smith/dp/1524408298.

https://www.amazon.com/Trial-Blessing-Both-Hank-Smith/dp/1524408298

Smith, Hank R., John Bytheway e Matthew Grey. "Hebreus 1-6 Parte 1 - Dr. Matthew Grey - 30 de outubro a 5 de novembro - Venha me seguir." YouTube, 25 de outubro de 2023. https://www.youtube.com/watch?v=6VZrDM3irZU.

https://www.youtube.com/watch?v=6VZrDM3irZU.

Tanner, John S. "Christ, Our Advocate and High Priest: ." (Cristo, Nosso Advogado e Sumo Sacerdote) Christ, Our Advocate and High Priest [Cristo, Nosso Advogado e Sumo Sacerdote]. Acessado em 17 de outubro de 2023. https://rsc.byu.edu/vol-8-no-2-2007/christ-our-advocate-high-priest.

https://rsc.byu.edu/vol-8-no-2-2007/christ-our-advocate-high-priest

"Usar as Escrituras para Atender às Necessidades Pessoais". Lição 14, 1º de janeiro de 2001. https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/scripture-study-the-power-of-the-word-teacher-manual/lesson-14?lang=eng.

https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/scripture-study-the-power-of-the-word-teacher-manual/lesson-14?lang=eng

Welch, John W. "Seeing Third Nephi as the Holy of Holies of The Book of Mormon" [Vendo o Terceiro Néfi como o Santo dos Santos do Livro de Mórmon]. BYU ScholarsArchive: Journal of Book of Mormon Studies [Jornal de Estudos do Livro de Mórmon]: Vol. 19: No. 1, Article 6. Acessado em 25 de outubro de 2023. https://scholarsarchive.byu.edu/jbms/vol19/iss1/6/.

https://scholarsarchive.byu.edu/jbms/vol19/iss1/6/

Informações biográficas:

Philip Allred nasceu em Ankara, Turquia. Serviu sua missão em Osaka, Japão. Philip foi selado a Jennifer Lindeman e é abençoado com três filhos amados e notáveis. Ele lecionou no Seminário e Institutos e na BYU-Idaho, e serviu como Presidente de Educação Religiosa. Ele é formado em Ciências Políticas (BYU, ISU) e Teologia (Notre Dame). A dissertação de Philip enfocou a interseção entre religião e afiliação a partidos políticos. Ele foi membro do corpo docente do Centro de Estudos do Oriente Próximo

da BYU Jerusalém (2015-2016). Philip tem ampla experiência em história religiosa e viagens acadêmicas na Europa, no Mediterrâneo e nas terras da Bíblia. Seu ensino e currículo enfatizam A Família Eterna e a Pérola de Grande Valor. Seu trabalho publicado inclui chaves de discipulado vitalício em Deuteronômio, paternidade no Livro de Mórmon, estudos contextuais de palavras no Livro de Mórmon e Doutrina e Convênios, e autoria interna no Livro de Mórmon.

Aviso de uso justo:

O *podcast Follow Him com Hank Smith e John Bytheway* pode fazer uso de material protegido por direitos autorais, cujo uso nem sempre foi especificamente autorizado pelo detentor dos direitos autorais. Isso constitui um "uso justo" e qualquer material protegido por direitos autorais, conforme previsto na seção 107 da Lei de Direitos Autorais dos EUA. De acordo com o Título 17 U.S.C. Seção 107, o material deste podcast é oferecido publicamente e sem fins lucrativos, para uso público ou na Internet para comentários e fins educacionais e informativos sem fins lucrativos. Isenção de direitos autorais De acordo com a Seção 107 da Lei de Direitos Autorais de 1976, é permitido o uso justo" para fins como crítica, comentário, reportagem, ensino, bolsa de estudos e pesquisa. Nesses casos, o uso justo é permitido.

Nenhum direito autoral é reivindicado.

O conteúdo é transmitido para fins de estudo, pesquisa e educação.
A emissora não obtém lucro com o conteúdo transmitido. Isso se enquadra nas diretrizes de "Uso Justo": www.copyright.gov/fls/fl102.html.

Observação:

O *podcast Follow Him com Hank Smith e John Bytheway* não é afiliado a A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias nem à Universidade Brigham Young. As opiniões expressas nos episódios representam apenas o ponto de vista do convidado e dos podcasters. Embora as ideias apresentadas possam variar dos entendimentos ou ensinamentos tradicionais, elas não refletem de forma alguma uma crítica aos líderes, políticas ou práticas de A Igreja de Jesus Cristo dos Últimos Dias.

Aviso: Este documento é uma transcrição automatizada. Você pode encontrar alguns pequenos erros incluídos.

Hank Smith:	00:03	Olá, meus amigos. Bem-vindos a mais um episódio de followHIM. Meu nome é Hank Smith. Sou seu anfitrião. Estou aqui com meu co-apresentador de primeira classe, John Bytheway. John, estamos de volta para mais uma semana de followHIM.
John Bytheway:	00:14	O reconhecimento de primeira classe foi ótimo.
Hank Smith:	00:15	Sim.
John Bytheway:	00:16	Sim, estamos de volta.
Hank Smith:	00:17	Isso é o máximo que você conseguiu, não é? Certo. John, vamos entrar na segunda metade do Livro de Hebreus. Passamos a semana passada com o Dr. Matt Grey. John, o que se destacou para você? O que você lembra da nossa lição?
John Bytheway:	00:31	Certo. Antes de mais nada, lembro-me de que Hebreus é mais elevado do que as outras epístolas de Paulo. Você tinha até que lê-lo um pouco mais devagar.
Hank Smith:	00:38	Fiquei surpreso com a frequência com que Hebreus cita o Antigo Testamento. É como se fosse uma frase a cada duas. E se você não conhece o Antigo Testamento muito bem, pode não entender o objetivo do livro. No entanto, um ponto se destacou para mim, que foi em Hebreus capítulo 2, John, você se lembra disso, no final de Hebreus capítulo 2, nós o relacionamos com Alma 7. Sei que você ama Alma 7 tanto quanto eu, e aqui está quase uma versão estendida ou uma filmagem extra de Alma capítulo 7 em Hebreus 2:18. "Porque ele mesmo, tendo sido tentado, pode socorrer os que são tentados." Isso parece saído diretamente de Alma 7, não é?
	01:16	John, hoje temos a companhia de um maravilhoso amigo meu, escritor. Estamos aqui com o Dr. Phil Allred. Phil, o que estamos esperando hoje para a segunda parte de Hebreus?
Dr. Philip Allred:	01:26	Maravilhosamente, o autor do Livro de Hebreus está dando um testemunho duplo de Jesus Cristo. Ele é a nossa esperança

		porque assumiu a mesma natureza que nós. Isso foi desenvolvido no capítulo 2. Novamente, no capítulo 4, temos esse sumo sacerdote que pode ser tocado com o sentimento de nossas enfermidades, todos os pontos tentados como nós somos, e é incrível pensar: "Uau, Jesus me entende".
Hank Smith:	01:47	Maravilhoso. John, Phil é novo em nosso podcast. Você pode apresentá-lo aos nossos ouvintes?
John Bytheway:	01:54	Adorei essa introdução. O Dr. Philip Allred nasceu em Ancara, na Turquia.
Hank Smith:	01:59	Uau.
John Bytheway:	02:00	Acho que não tivemos outro Ankerite, tivemos?
Hank Smith:	02:02	Eu sei. Não me lembro de um Ankerite ter participado de nosso programa antes.
John Bytheway:	02:06	Ele serviu sua missão em Osaka, Japão. Philip foi selado a Jennifer Lindeman e é abençoado com três filhos amados e notáveis e um genro maravilhoso. Ele lecionou no seminário e nos institutos da BYU Idaho por 23 anos e serviu como presidente de educação religiosa. Formou-se em Ciências Políticas na BYU, na Universidade Estadual de Idaho e em Teologia em Notre Dame. Ele foi membro do corpo docente do Centro de Estudos do Oriente Próximo da BYU Jerusalém em 2015 e 16. Seu ensino e currículo enfatizaram a família eterna e a Pérola de Grande Valor. Seu trabalho publicado inclui chaves de discipulado vitalício em Deuteronômio, parentalidade no Livro de Mórmon, estudos contextuais de palavras no Livro de Mórmon e em Doutrina dos Convênios e autoria interna no Livro de Mórmon.
Hank Smith:	02:57	Phil, somos gratos aqui na BYU por termos conseguido roubá-lo de Rexburg e trazê-lo para Provo. Isso vai me aquecer cinco ou seis graus. Phil, como você quer começar?
Dr. Philip Allred:	03:09	Bem, eu gostaria de começar com um rápido testemunho. Sinto que todas as escrituras nos apontam para o Salvador Jesus Cristo, mas tenho um lugar especial em meu coração e em minha mente sobre como o Livro de Hebreus dá esse testemunho convincente da totalidade da redenção de Jesus Cristo. Provavelmente essa não é uma palavra, mas deveria ser, redenção. Esse registro está entrelaçando essas duas propriedades convincentes, mas muitas vezes erroneamente mutuamente exclusivas, ou seja, temos esse poder supremo e

uma simpatia insondável, tudo embrulhado em uma única pessoa, Jesus Cristo.

03:46 Sou muito grato pelo fato de que nossa redenção e nossa reconciliação exigem ambos. Precisamos de Sua potência e de Sua misericórdia. Precisamos de seu sacrifício definitivo, bem como de seu ministério contínuo em nosso favor. Realmente, dessa forma, ele é nossa ajuda e nossa esperança. Eu o amo e tenho a honra de falar com vocês sobre ele, como foi revelado e como é reverenciado no Livro de Hebreus. Oro para que seu espírito nos ensine e a todos que se juntarem a nós. Ao entrarmos nos versículos, faremos uma rápida introdução ao capítulo 7, mas sinto-me inspirado a começar com uma experiência que tive como missionário no Japão, quando o então Élder Oaks estava em uma conferência.

04:27 O Élder Oaks se levantou e estava falando aos missionários, e creio que isso foi em Ibaraki, no Japão. Ele estava nos perguntando sobre nosso estudo das escrituras e disse: "Vocês já leram as escrituras e se viram meio que distraídos, talvez até tenham virado a página, mas voltaram e perceberam que não faziam ideia do que tinham acabado de ler?" Todos nós ficamos sentados e pensamos: "Ah, acho que isso aconteceu hoje de manhã".

Hank Smith: 04:48 Isso nunca aconteceu comigo, John. Não sei quanto a você, mas tudo bem.

Dr. Philip Allred: 04:51 Ah, bem, isso está acontecendo com os outros mortais. Fiquei muito intrigado porque ele diz: "O que você faz quando isso acontece?" Você está desligado e não sabe o que acabou de ler. Algum élder empreendedor levantou a mão e disse: "Eu volto atrás, Élder Oaks. Eu me certifico de que encontrei o último ponto que me lembro de ter lido". E eu pensei: "Ah, tudo bem". O Élder Oaks me surpreendeu quando disse: "Por favor, não faça isso". Não era importante o que estávamos lendo? E então ele começou a compartilhar isso, que literalmente mudou minha abordagem das escrituras.

05:25 Ele disse: "As escrituras são um meio para a revelação. Elas são como um portal para o Espírito. Em vez de voltar às palavras em preto e branco na página, por que você não volta aos quadros de sua mente? No que estava pensando?" Mas quando ele disse isso, houve uma mudança total de paradigma. Minha visão de mundo ficou tipo: "O quê?" Porque estou tão acostumado, especialmente no âmbito escolar, a pensar que as palavras são alvo de todas essas perguntas, etc. E realmente elas são importantes, mas o que ele me ensinou lá... E mais tarde ele

		publicou seu artigo sobre a leitura das escrituras em Apocalipse na revista Ensign, acho que foi em 1995, muito interessante.
	06:07	Mas adoro o que ele diz nesse devocional não publicado que ele deu nos seminários dos condados de Salt Lake e Davis, mas que está publicado no estudo das escrituras, o Power of the Word Teacher Manual. Ele diz: "Temos revelação contínua em nossa igreja porque as escrituras não têm uma resposta específica para todas as perguntas possíveis. Dizemos que as escrituras contêm as respostas para todas as perguntas porque as escrituras podem nos levar a todas as respostas. Elas, as escrituras, nos colocarão em uma posição em que poderemos obter inspiração para responder a qualquer pergunta doutrinária ou pessoal, quer essa pergunta diga respeito diretamente ao assunto que estamos estudando nas escrituras ou não".
	06:51	Em seguida, ele disse: "Esta é uma grande verdade não compreendida por muitos". Quando ele disse: "Volte a examinar os quadros da sua mente", isso evocou em mim uma habilidade a ser praticada, o que não tem problema, então percebi que estava zonzo. No que eu estava pensando? Eu estava aqui e estava aqui, e estava lá. Ah. E ele disse: "Muitas vezes, nessa cadeia de processos de pensamento, haverá um convite do Espírito Santo para estar a serviço do Senhor. Geralmente, você está pensando em alguém em sua vida. Você pode entrar em contato com ela ou com algum problema que esteja enfrentando e agora vem uma inspiração sobre o que fazer.
	07:27	Quero começar por aí, pois, como fazemos com qualquer texto, devemos nos certificar de que, enquanto estivermos analisando o texto e trabalhando com as informações, também saberemos que há uma espécie de meta-experiência que pode estar acontecendo com o espírito. E, à medida que acompanharmos isso, registrarmos e respondermos a esses estímulos, seremos conduzidos a muitas coisas maravilhosas.
Hank Smith:	07:50	Eu adoro isso. Phil, você pensa como o Élder McConkie. Ele disse: "Às vezes penso que um dos segredos mais bem guardados do reino é que as escrituras abrem a porta para o recebimento de revelação". Um dos segredos mais bem guardados do reino e você sabe disso, Phil. Você o tem.
Dr. Philip Allred:	08:07	Agradecimentos ao Presidente Oaks.
Hank Smith:	08:08	Sim.

John Bytheway:	08:09	A ideia de que você está lendo e sua mente se desliga, não significa ir para casa ou para a escola, ou "esqueci de pagar a conta de luz". Significa que você começa a pensar em outras coisas espirituais e isso pode ser o espírito se comunicando com você. Gosto dessa ideia na Seção 50. "Aquele que ensina e aquele que recebe entendem um ao outro, que o espírito é a coisa que leva a mensagem." Você se coloca em um estado de espírito para a revelação quando está nas escrituras.
Dr. Philip Allred:	08:34	Todas as coisas que você deve fazer. O argumento do Élder Oaks é que todas as coisas... O nome de minha esposa não está nas escrituras. Eu amo o nome de minha esposa, Jennifer, mas não posso abrir e dizer: "Tudo bem. Com quem estou me casando? Isso não está aqui. Meu curso não está lá". Há uma série de coisas sobre minha vida. Na verdade, elas não estão na palavra escrita. A arte de usar as ferramentas que o Senhor nos deu, que incluem a palavra escrita, para nos colocarmos em posição de receber todas as coisas que devemos fazer, é poderosa para mim.
Hank Smith:	09:02	Sim, acho que sim, Phil. Muitos de nós queremos revelação pessoal, mas talvez nos esqueçamos de que ela pode vir simplesmente por meio da leitura das escrituras. Basta começar a ler, observar as frases e palavras e ver se a revelação começa a fluir.
John Bytheway:	09:17	Fico feliz que esteja dizendo isso porque, às vezes, podemos ouvir uma resposta de lista de verificação, como orar e ler as escrituras. Não, essa é uma boa resposta porque você está se colocando em um estado de espírito em que abre a porta para a revelação quando ora ou lê as escrituras, mas está se colocando nessa arena para que o Senhor possa se comunicar com você. É uma boa resposta. Talvez você não encontre a resposta ali, como está dizendo, Phil, mas está se abrindo para a inspiração, onde poderá encontrar mais detalhes ou algo mais adequado à sua situação. É isso mesmo?
Dr. Philip Allred:	09:49	Tenho tantas experiências interessantes em que tenho meu lápis de escrituras, talvez meu laptop aberto, um Post-It dobrado sobre um pedaço de papel como meu marcador de página e tenho pequenas anotações: "Ah, essa ideia, ah, essa tarefa, essa coisa". Depois, coloco uma caixinha ao lado da ideia e a assinalo quando dou continuidade a ela ou faço algo com ela. Isso tem sido uma verdadeira bênção e é uma habilidade. Acho que o Presidente Oaks, e depois o Élder Oaks, estavam nos convidando a nos engajarmos na habilidade de nos envolvermos com as escrituras de uma forma que realmente seja revelação.

	10:19	Bem, eu apenas ofereci isso ao começarmos, porque em um texto grosso como Hebreus, pode ser quase desanimador dizer: "Eu li isso por décadas", como acho que todos nós lemos. E ele ainda continua como uma cebola que vai se descascando. Se eu estiver apenas em um modo de rivalidade e tiver que entender, e tiver que entender que essa é a maneira perfeita de entender, então fico frustrado e meio que, tipo, "Ah, isso se torna uma coisa opaca".
	10:43	Em vez disso, se eu o vejo dessa forma, é um portal. "O que o espírito está me ensinando agora? O que posso fazer neste momento que me aproximará do Pai, do Salvador, daqueles que devo amar e que quero amar mais do que amo? E como posso usar isso para esses fins?" É por isso que eu queria começar por aí.
John Bytheway:	11:01	Adorei. As escrituras são um portal. Eu adoro isso. Vamos obter informações do texto, mas ele também nos coloca em um estado de espírito em que isso é importante. Adoro isso.
Hank Smith:	11:10	Phil, obrigado por pensar que eu leio o Livro de Hebreus há décadas. Foi muito gentil de sua parte dizer isso, como todos nós já dissemos, porque pensei: "Você está certo".
John Bytheway:	11:18	Sim, você sabe.
Hank Smith:	11:20	Você tem razão. Estou lendo isso há décadas.
John Bytheway:	11:23	Sempre e sempre.
Dr. Philip Allred:	11:25	Bem, como a Dra. Grey nos ajudou com Hebreus, capítulo 7, ao apresentar essa arquitetura da Expiação, essa reversão da Queda e o retorno à presença de Deus, esse é o nosso caminho de volta para casa. Isso requer um poder que não temos. É por isso que, nos primeiros versículos, você tem todo o material de Melquisedeque que já foi abordado. E então temos esse novo sacerdote. Temos a obra de Melquisedeque e isso está se encaixando em Jesus, que cita o Salmo 1:10: "Tu és sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque". Em seguida, no versículo 11 e no versículo 19 do capítulo 7, é introduzida a palavra "perfeito". Falamos bem sobre isso da última vez e ela vem da palavra grega teleios, teleologia, etc., como o estudo do que uma coisa é, qual é o objeto de uma coisa, qual é o seu fim. Quando foi criada, o que foi planejada para realizar?

12:13 A perfeição nesse aspecto é a perfeição de um modo, um modo ritual de ordenanças que nos conectaria com Deus para que pudéssemos voltar à Sua presença. Isso se torna bastante empolgante porque, então, todas as ordenanças entram em ação, pois estão me ajudando, capacitando-me, literalmente, renovando-me, transformando-me, convertendo-me como pessoa em meu caminho de volta à presença de Deus, para que eu possa não apenas ver Sua face, mas também habitar com Ele e participar da obra que Ele realiza.

12:45 Isso é muito bonito, porque outra maneira de dizer isso, teleios é "tornar-se adequado para uma tarefa necessária". Estamos sendo capacitados para fazer uma grande obra. E se essa obra for permanecer em nosso casamento, ser um ótimo cônjuge, permanecer em meu estado de solteiro e aguentar, aguentar até que as promessas sejam cumpridas, veremos isso no capítulo 11 do Hall of Fame of Faith. Veremos isso no capítulo 11, no Hall da Fama da Fé. Veremos algumas pessoas incríveis que estão se segurando e avançando ao mesmo tempo, mas se segurando até que o Senhor cumpra todas essas promessas, as ideias de que estamos nos tornando adequados enquanto isso, estamos sendo capacitados para a grande obra das eternidades, da qual a mortalidade é uma preparação, uma prática e uma oportunidade maravilhosa de nos envolvermos na obra do Senhor em Seu nome.

13:34 Há muitas coisas ao longo do caminho que ele estacionou ali para nossa bênção, incluindo o sumo sacerdote que está abrindo esse caminho diante de nós. Gosto do final do capítulo 7, e isso concluirá nossa revisão do capítulo 7, uma rápida revisão. Ele ressalta que Jesus, na verdade, não era da linhagem levítica. Seria realmente estranho ver um Judá operando no funcionamento dessa ordem levítica feita para voltar à presença em nosso favor. Mas o mais divertido é que ele diz que se trata de dignidade. É a dignidade de Jesus.

14:03 Se você é levita, você nasce nisso. Você nasce nisso. Você pode gostar, não gostar, o que for. É exatamente isso que fazemos. É a nossa linhagem familiar. Mas isso é uma coisa eletiva. Isso é Jesus dizendo: "Não, pai, eu farei a tua vontade. Sempre farei a tua vontade e sempre nos submeteremos a ti". Temos esse tipo de dialética se desenrolando de uma forma maravilhosa. Eu adoro isso no capítulo 7. Agora vamos para a seção 8, 9 e 10, que realmente desenvolveu esse padrão levítico ritual e ordinal de se mover de fora da tenda para a parte interna, depois para o lugar interno, o lugar santo e depois para o Santo dos Santos.

	14:39	O capítulo 8 contrasta o céu e a terra e, de certa forma, contrasta nosso coração e nossa mente em relação ao ritual... estabelece um relacionamento em vez de, digamos, apenas uma receita. Nos versículos 1 a 6 do capítulo 8, vemos agora Jesus ministrando nos céus. Estamos em 8:1. Temos um sumo sacerdote que foi colocado à direita do trono da majestade nos céus. Essa é a sua ascensão. Ele está agora naquele lugar, capaz, como diz o Livro de Mórmon, de "reivindicar seus direitos de misericórdia ministrando ali no verdadeiro tabernáculo", versículo 2.
	15:14	Temos essa imagem maravilhosa de que temos um padrão ou sombra terrena. Veja o versículo 5. Essa é uma sombra das coisas celestiais que temos aqui. Foi de acordo com o modelo mostrado no monte que Moisés o construiu. Portanto, há esse templo celestial que prefigura nosso movimento a partir da queda e de nosso estado inadequado por meio de um processo de transformação de renovação não apenas na presença de Deus, mas na semelhança de Deus e em Sua glória.
	15:42	Lá está Jesus ministrando a partir desse trono no céu. E eu adoro essa imagem do trono. Só por diversão, em uma nota pessoal, não sei quanto a você, mas os tronos me assustam. Pessoas em tronos são superpoderosas e muitas vezes caprichosas.
Hank Smith:	15:55	Sim. E eles podem te mandar embora com um simples olhar.
Dr. Philip Allred:	15:57	Sim, certo? Fora com esse cara. Eu estava pensando: "Ah, isso me deixa nervoso". Mas se é Jesus na imagem expressa do Pai, isso muda minha visão do trono. Agora, vejo o trono em seu poder para mim, não em seu poder potencialmente contra mim. Isso se torna uma mudança interessante e nossa cultura não nos ajuda com isso. Nossa cultura atual provavelmente tem sido a cultura de sempre, a Babilônia sempre se instalou bem ao lado de Sião, como o Presidente Benson e outros sempre disseram. Mas acho que nossa cultura é realmente antiestabelecimento, antiautoridade. Vocês bagunçaram o mundo e nós temos que consertá-lo, e ele tem que ser diferente disso. Em vez de dizer: "Bem, espere. Isso é uma sombra da verdade e Jesus está lá pronto para fazer essa verdade da maneira mais elevada em nosso favor. Não o julgue e não julgue o plano do Pai por falhas mortais".
	16:51	Nos versículos 7 a 13, temos essa oferta que foi feita a Israel. Portanto, aqui está um desses momentos históricos em que ela falhou. A primeira aliança, versículo 7, não funcionou. Os israelitas tiveram sua chance no Sinai, e isso será abordado

novamente no capítulo 9. Esse autor está tecendo um entendimento do que aconteceu, a narrativa dos antigos israelitas quando estavam saindo do Egito. Eles tiveram a chance de ter uma sombra e um padrão melhores do que os que tiveram.

17:19 O que acontece é que aqui está essa citação no capítulo 8 de Jeremias 31, onde o autor de Hebreus está dizendo: "Lembre-se de que Jeremias disse que os dias estão chegando", versículo 8, "Eu vou fazer uma nova aliança". Bem, por que você teria que fazer uma nova aliança? Deve ter sido porque não era bom. E por que não era bom? Bem, Deus o fez. Deveria ter sido ótimo. Não foi ótimo porque o povo rejeitou o ótimo. No versículo 9, não está de acordo com a aliança que fiz com seus pais no dia em que os tomei pela mão para tirá-los da terra do Egito, porque não permaneceram na minha aliança.

17:52 Eu tinha um convênio original, portanto não podia considerá-los da mesma forma. Eles não me deixariam ajudá-los da mesma forma. Esta é a passagem na tradução de Joseph Smith de Êxodo 34. Isso é muito útil, pois diz: "As tábuas originais tinham a ordem das ordenanças, a ordem superior que renovaria a alma". Aqui no capítulo 8, temos essa referência a algo tão legal que ele queria que acontecesse, mas que não o deixaram fazer no versículo 10, e este é o convênio que ele quer fazer conosco no versículo 10: "Porei minhas leis em sua mente. Eu as escreverei em seus corações". E depois diz: "Eu serei para eles um Deus e eles serão para mim um povo", o que significa que é relacional.

18:38 Isso não é apenas ritual. Não é apenas espiritual ou o que quer que seja que acrescentamos a esses termos. É: "Quero ser seu Deus. Quero ser seu pai. Quero que vocês sejam meus filhos. Quero que tenhamos um relacionamento verdadeiro". E isso é lindo aqui porque ele está dizendo: "Eu posso fazer isso". E ele diz no versículo 12: "Serei misericordioso com sua injustiça". O Salvador nos conhece tão intimamente que entende por que somos injustos. Ele sabe com o que estamos lutando e está dizendo: "Quero ter um relacionamento". E essas ordenanças e toda essa encenação que estamos fazendo aqui, se preferir, do movimento do templo de fora para dentro, de sermos afastados para sermos um relacionamento absoluto, é algo em que podemos ter fé porque Ele nos entenderá. Ele nos abençoará e nos ajudará porque nos conhece e vice-versa. Quando passamos a conhecê-lo, isso muda nosso coração. Não posso fazer as mesmas coisas que fazia antes porque o conheço.

Hank Smith:	19:35	Phil, notei que conversamos um pouco sobre isso com a Dra. Grey na semana passada, que o autor de Hebreus presume que o leitor sabe muito sobre o Antigo Testamento, o tabernáculo, o sumo sacerdote. À medida que avançamos aqui, se pudermos nos tornar mais do público a que isso se destina, porque a pessoa que está lendo vai dizer: "Ah, eu sei tudo sobre o sumo sacerdote no tabernáculo". E alguns de nós que estão lendo estão dizendo: "Não sei muito sobre isso".
Dr. Philip Allred:	20:01	Acho que o autor está quase antecipando isso. Leremos uma boa quantidade de passagens importantes que, acredito, poderão ajudar o leitor moderno a se familiarizar um pouco mais.
Hank Smith:	20:13	Ou podemos simplesmente dizer a todos que voltem a ouvir todos os nossos episódios, John, do Antigo Testamento.
John Bytheway:	20:19	Sim, talvez em uma velocidade de 1,5.
Hank Smith:	20:22	Sim, velocidade de 1,5. Vamos voltar todo o caminho, começar de novo e fazer apenas algumas 100 horas de trabalho. Capítulo 9, é para onde vamos em seguida?
Dr. Philip Allred:	20:30	Sim. É exatamente isso. Isso é interessante porque, como sabemos, as ordenanças são físicas. Acho que conversamos um pouco da última vez sobre a Seção 84 que, nessas ordenanças, o poder da piedade se manifesta. Esse tabernáculo do Antigo Testamento era de ordem aarônica. Todo outono, antes da Festa dos Tabernáculos, em que há o belo jubileu, 10 dias antes é o Dia da Expiação, e esse ritual do Dia da Expiação, sobre o qual lemos em Levítico 16, é realmente significativo. No capítulo 9, ele agora diz: "Ok. Vamos revisar o que aconteceu nesse dia". Não qualquer dia no tabernáculo, mas aquele dia no tabernáculo.
	21:12	Nesse dia, diferentemente de todos os outros dias, o sacrifício não era queimado no altar. E isso será importante para o nosso autor, porque nesse único dia, essa é a única coisa que acontece no Dia da Expiação. O sacrifício não é queimado no altar dentro da tenda. É deliberadamente queimado fora da tenda. Agora, vou deixar isso de lado por enquanto como um... Interessante. O que está acontecendo ali? Vamos chegar lá, mas isso será abordado mais tarde em alguns capítulos, especialmente no capítulo 13, porque tem um significado de discipulado. É relevante para nós, como discípulos, se quisermos estar com Jesus e segui-lo. É importante saber disso.

Hank Smith:	21:56	Phil, corrija-me se eu estiver errado. Você tem suas três áreas. Você tem o pátio externo e depois a tenda com as duas salas dentro da tenda, o lugar santo e o Santo dos Santos. E o Santo dos Santos, se bem me lembro do ano passado, nunca é usado, exceto nesse único dia. É isso mesmo?
Dr. Philip Allred:	22:15	Isso é o que está acontecendo a seguir no capítulo 9. É muito legal. No versículo 7, este é o seu ponto de vista, Hank, que no dia da Expiação, no segundo significado do Santo dos Santos, o sumo sacerdote ia sozinho, palavra-chave sozinha uma vez por ano. E que a única maneira de ter acesso a ele era trazendo sangue consigo. Ele tinha que levar sangue consigo e, aparentemente, esse sangue abria o véu. Esse sangue oferecia acesso ao Santo dos Santos. Mas, nesse caso, o autor está dizendo que isso será um problema porque, para que esse véu não se feche novamente, será necessário um sacrifício sem pecado que, de certa forma, romperá esse véu, o que vimos na passagem do Salvador, quando o véu do templo foi rasgado de cima a baixo porque foi um sacrifício sem pecado. E esse autor aborda isso.
	23:06	Bem, no versículo 11, ele diz: "Mas Cristo, tendo vindo e sendo sumo sacerdote das coisas boas que hão de vir", esse é o grande título que novamente foi imortalizado por outro discurso do Élder Holland. Ele diz: "Por um tabernáculo maior e mais perfeito, não feito por mãos, isto é, não deste edifício, nem pelo sangue de bodes ou bezerros, mas pelo sangue de Cristo. Pelo seu próprio sangue, ele entra uma vez no lugar santo, obtendo assim a redenção eterna para todos nós". Ele é o sumo sacerdote que entra e aluga o véu para todos nós. Agora ele está aberto para que todos os outros entrem.
	23:44	Agora, vamos nos voltar para o capítulo 17 de Levítico. Acho que ele se situa logo após o Dia da Expiação. Levítico 16 é o dia da Expiação, todo ele detalhado e discutido. Falaremos mais sobre isso mais tarde no capítulo 13 de Hebreus. Logo depois disso, agora no capítulo 17, Moisés aqui, o Senhor falando com ele no versículo 1, diz: "Você vai chamar Arão, você vai fazer essas coisas". E então, se você pular para o versículo 11, "A vida da carne está no sangue e eu o dei a vocês sobre o altar para fazer uma expiação por suas almas".
	24:19	E então ele faz isso. Ele meio que explica e meio que não explica. Ele apenas diz aparentemente uma verdade. O sangue faz uma expiação pela alma. Agora, essa é uma daquelas verdades que não são totalmente explicadas, mas deve haver alguma propriedade eterna acontecendo que Deus conhece e talvez ele nem pudesse nos dizer e isso faria algum sentido para

		nós, mas alguma coisa incrível está acontecendo pela qual agora podemos ter a absolvição de nossos pecados, que a punição eterna e o peso desses pecados são retirados em Jesus e nesse sangue.
	24:57	E este é o sangue que rompe o véu. Se você trouxer qualquer outro sangue, ele apenas abrirá o véu temporariamente para um único indivíduo em um determinado dia. Mas se você trouxer o sangue de Jesus, agora nós o rompemos e abrimos. Ele não quer estar lá sozinho. Ele está dizendo: "Eu abri isso. Todos nós podemos estar lá juntos. Ele está passando pelos céus para que todos nós possamos passar pelos céus e estar com ele.
Hank Smith:	25:18	O Santo dos Santos está aberto a todos, não apenas à nossa única pessoa. John, Phil, acho que este é um bom momento para eu fazer uma pequena saudação a Daniel Smith. Ele é um amigo. Ele criou um canal no YouTube chamado Messages of Christ (Mensagens de Cristo). Se você estiver procurando algum material extra sobre o tabernáculo do Antigo Testamento, o que Daniel faz é analisar como você pode encontrar Cristo no antigo tabernáculo. Um desses vídeos, acho que o vídeo com mais visualizações, 6 milhões de visualizações, é Solomon's Temple Explained (O Templo de Salomão Explicado). E acho que ele tem um vídeo sobre o Yom Kippur, no qual ele passa por esse dia. É uma coisa muito visual.
	26:03	Daniel, se estiver ouvindo, nós o amamos. Acesse Messages of Christ, encontre o canal no YouTube. Ele faz um trabalho incrível. Não sei se algum de vocês já assistiu a esses vídeos, mas eles são excelentes.
Dr. Philip Allred:	26:15	Fantástico. Estou familiarizado com isso e é uma ótima maneira de as pessoas visualizarem isso. Nesse cenário, é difícil pintar o quadro de palavras, mas isso é perfeito.
John Bytheway:	26:24	Acho que é no livro de Mateus que diz que o véu do templo foi rasgado. E esse é o símbolo físico de quando tudo isso aconteceu. Na crucificação, foi aqui que todos puderam entrar no templo.
Dr. Philip Allred:	26:37	Então, vamos pular para esses versículos e depois vamos contextualizá-los e voltar a eles, mas você está exatamente certo. Se formos para o capítulo 10, esse tipo de descrição interior do templo e todas as peças nele contidas, e então Jesus desempenhando esse papel agora, mas não em um templo, porque sabemos que seu sacrifício ocorreu no Gólgota e começou antes em seus sofrimentos no Getsêmani, etc.

Continuamos com tudo isso, mas isso está acontecendo em uma estrutura.

27:03 Agora, o escritor, talvez Paulo, de Hebreus diz no versículo 19: "Tendo, pois, irmãos, ousadia para entrar no santuário pelo sangue de Jesus". Veja, ele está ouvindo a ideia de que, "Oh, vocês viram o sumo sacerdote entrar com o sangue de bodes, ou novilhos, ou bois. Mas agora você viu Jesus com seu sangue. Ele entrou no lugar mais sagrado", versículo 20. "Agora, por causa disso, há um caminho novo e vivo". Vivo porque o véu foi rasgado e ele o está mantendo aberto. Em outras palavras, as portas do inferno não prevaleceram. Ele arrebentou essas portas e essas faixas, e elas agora estão abertas, portanto, esse novo e vivo caminho através do véu para nós e, em um momento, faremos mais sobre isso, que tem algo a ver com sua carne. Sua carne agora está aberta diante de nós.

John Bytheway: 27:58 Nossos ouvintes provavelmente estão pensando, sim, foi isso que aprendi na investidura moderna do templo, que Jesus é o véu e que passamos por ele para sermos restaurados à presença do Pai.

Dr. Philip Allred: 28:12 Excelente. Então, somos Jesus trazendo seu próprio sangue e, aparentemente, satisfazendo a propriedade de Leviticus 17:11 da eternidade de que é preciso o sangue para expiar. Adoro isso que o Élder Clark G. Gilbert disse em seu devocional da BYU. Isso foi em fevereiro de 2022 e ele está citando CS Lewis, e ele está puxando as Crônicas de Nárnia, que era o tipo de analogia de fantasia de CS Lewis para Cristo. Aslan é essa figura e ele diz: "Isso significa", citando Aslan, "que embora a bruxa conhecesse a magia profunda, há uma magia ainda mais profunda que ela não conhecia. Seu conhecimento remonta apenas ao início dos tempos, mas se ela pudesse ter olhado um pouco mais para trás, para a quietude e a escuridão antes do início dos tempos, ela teria sabido", e depois cita, "que quando uma vítima voluntária que não tivesse cometido traição fosse morta no lugar de um traidor. A mesa se quebraria e a própria morte começaria a trabalhar para trás".

29:21 Pense na beleza e no poder disso: não apenas o véu está agora aberto de uma forma nova e viva, mas também está retroativamente voltando e levando todos os nossos entes queridos para o passado e dizendo, "Agora fizemos uma coisa com Jesus e seu sangue que rompe todas as sete faixas desse livro e abre todas as vidas de todos os filhos do Pai e abre caminho para que eles voltem à sua presença, estejam em seu propiciatório e se encontrem com ele, unam-se a ele na

		eternidade na beleza de sua vida por nós." É simplesmente incrível.
John Bytheway:	30:02	Essa é uma bela escrita. Algumas pessoas são escritoras, não é, Hank?
Hank Smith:	30:06	Sim.
Dr. Philip Allred:	30:08	Mas não é lindo, e este é o autor dizendo: "Ok. Temos esse tipo de aproximação e temos essa lição objetiva". É o único dia em que eles vinham jejuar. Na antiga Israel, jejuava-se em duas ocasiões. Em caso de luto, se alguém tivesse morrido. Também era possível jejuar por algum tipo de tragédia nacional ou coisas do gênero. Mas, em geral, isso incluía o luto. A única outra ocasião em que você jejuava era o Dia da Expiação. Você viria em jejum e assistiria ao desenrolar da situação. Você não seria capaz de ver, mas saberia que o véu... Você poderia ver se estivesse no lugar certo.
	30:39	Você podia ver o véu do lugar santo se abrir e lá entrava o sumo sacerdote, e então você tinha que esperar e pensar: "Bem, ele está passando pelo resto da sala até chegar ao próximo véu. Com esse sangue, ele conseguirá abrir o véu, mas ele se fechará atrás dele. E então esperamos que ele se encontre com Deus por nós, que tenhamos feito o bem e que tenhamos vindo em jejum para que essa seja uma boa experiência".
	30:59	Temos a beleza hoje e, graças a Cristo, que abriu esse caminho novo e vivo, todos nós podemos entrar em sua casa. Sua casa está aberta para todos e isso se deve à dádiva de Seu Filho. Sou incrivelmente grato por isso, como sei que todos nós somos. Meu apreço por isso está crescendo cada vez mais, e este livro me ajuda nisso. Se olharmos para o versículo 18, estamos no capítulo 9 e recebemos esse lembrete de que se trata de um reparo, por assim dizer. Foi aqui que o primeiro testamento não foi dedicado sem sangue. Portanto, você tem essa questão de estar afastado de Deus e que o sangue agora está reabrindo o relacionamento.
	31:36	É aquela lição objetiva de ver outra pessoa ter um relacionamento com Deus, mas eu posso ter o relacionamento com Deus. Jesus agora restaurou minha capacidade de estar perto dele, minha capacidade de entrar em sua presença. Isso é muito legal. Vamos para o 24. Cristo não entrou nos lugares santos feitos por mãos humanas. O autor está dizendo: "Não entenda mal". Ele não está dizendo que a obra expiatória aconteceu no templo de Herodes. Não aconteceu. Não foi

naqueles recintos sagrados da ordem levítica. Ele está tendo uma experiência diferente, da qual trataremos no capítulo 13.

32:04 Versículo 24: "Cristo entrou no próprio céu e está lá aparecendo na presença de Deus para nós". Agora, o que é superimportante aqui é ir para D&C 45, porque se Cristo entrou nos céus e está ministrando ativamente por nós, então a Seção 45 é a visão restaurada dos últimos dias de como isso se parece. Está bem? Eu adoro isso e não vamos nos demorar muito, mas é muito poderoso para mim e é uma das minhas passagens mais sagradas das escrituras.

John Bytheway: 32:40 Provavelmente os versículos 3, 4 e 5?

Dr. Philip Allred: 32:42 Sim. Agora, novamente, a advertência. Vamos começar mais cedo porque há uma pequena advertência e a advertência se encaixa no Livro de Hebreus porque, lembre-se, historicamente, tivemos um povo que rejeitou isso. Eles saíram do Egito, mas não queriam entrar na presença de Deus. Ficaram felizes por terem saído de algum tipo de escravidão, mas não estavam interessados no relacionamento com Deus. Eles queriam uma vida confortável, se preferir. O autor está realmente trabalhando com os hebreus para dizer que esse era o problema daqueles que estavam na época em que 45, ele diz: "Vejam", versículo 1, "ouçam todos vocês da minha igreja, o reino foi dado, deem ouvidos àquele que lançou os alicerces da terra e fez os céus e todos os exércitos".

33:17 E no capítulo 11, com a criação, etc., versículo 2, esta é a Seção 45, versículo 2, eu digo: "Dai ouvidos à minha voz, para que a morte não vos apanhe numa hora em que não penseis; o verão já passou, e a ceifa já terminou, mas as vossas almas não se salvaram". Em todas as nossas ações e em toda a nossa vida, há uma colheita, e isso se encaixa no festival Yom Kippur. No final da estação da colheita e tudo mais, tudo está se encerrando: "Tudo bem, vivemos nossas vidas. Será que podemos ir à presença de Deus? Temos um relacionamento com ele? Como foi?" No versículo 3, sabendo dessa advertência, no contexto dessa advertência, ouça aquele que é o advogado junto ao Pai, há Cristo no céu, no trono com o Pai.

33:58 Ele está defendendo a sua causa. Ele não é apenas um indivíduo poderoso, a sua causa é a causa dele, e ele está defendendo isso e diz: "Olhai, pai". Curiosamente, o julgamento é meu, mas ele diz: "Veja os sofrimentos e a morte daquele que não cometeu pecado". Bem, isso é uma coisa muito interessante de se dizer no meu julgamento, porque ele não pode estar apontando para mim. Não pode estar falando de mim, mas está

dizendo: "Pai, não olhe para ele, olhe para mim. Veja-me. Eu não cometi pecado algum e o senhor se agradou de mim". E Jesus está dizendo: "Pai, eu conheço a lei. Eu o ouvi ensinando sobre a lei. Cumpri totalmente a lei e trouxe o sacrifício perfeito, e esse sangue, agora, do qual o Senhor recebeu para ser glorificado, eu o trago".

34:45 Agora, no versículo 5, "Por favor, poupe estes para que possam vir e ter vida eterna". E a única coisa que foi solicitada, no versículo 8, "para mim que não posso trazer uma vida sem pecado para a mesa". Eu não posso. Perdi isso há décadas. A única coisa que posso trazer no versículo 8 é, aparentemente, a única coisa que é exigida, que é o versículo 8: "Eu vim para os meus. Os meus não me receberam, mas a todos quantos me receberam, dei-lhes poder para fazerem muitos milagres e se tornarem filhos de Deus." Ouvindo o capítulo 1 de João. E então ele diz: "Até mesmo àqueles que creram no meu nome eu dei poder para obter a vida eterna".

35:25 Aparentemente, a única coisa que posso trazer é minha vontade de acreditar, porque tudo o mais que trago é um problema. Está aquém do esperado. É um pecado ou uma lei quebrada. São pecados de omissão, pecados de comissão. Mas posso trazer a crença em Jesus. E acho que essa é uma abreviação para o fato de que sempre que você faz referência ao nome de Cristo, há implicações ordinais nisso. Assumimos seu nome no batismo. Continuamos a assumir seu nome nos recintos sagrados dos templos restaurados.

35:53 Você tem essa autoridade, o sacerdócio em nome dele. Tudo isso é feito quando eu acredito, acredito nele, mas também manifesto essa crença ao me envolver no caminho do convênio que ele estabeleceu para mim. Adoro essa passagem porque, se não estou sendo olhado, então tenho esperança em meu julgamento e sei que estou colocando isso de forma bem clara, porque espero que com o tempo eu esteja me tornando uma pessoa melhor. Na verdade, estou me transformando com a ajuda Dele e estou cometendo menos pecados. Estou me saindo melhor. Mas, no final das contas, se ele não estiver olhando para mim e estiver olhando para Jesus, como você acha que será meu julgamento?

36:30 E é por isso que Paulo, em 2 Coríntios 5:21, é tão poderoso. Ele diz: "Que a justiça de Deus se fez pecado por nós, para que nós, que éramos pecadores, pudéssemos nos tornar justiça de Deus". É o que eles chamam de troca admirável, o comercial admirabilis. É essa troca incrível em que eu era o pecador, mas agora posso ser visto como se eu fosse Jesus, como se fosse o

		meu sangue que Ele está trazendo e é sem pecado. É a beleza da Expiação de Jesus Cristo que diz: "Eu venci o mundo por vocês. Tenham bom ânimo. Venham a mim. Meu sangue abrirá o caminho". E é um caminho novo e vivo, como vimos no capítulo 10.
John Bytheway:	37:12	Reservo-me o direito de mudar de ideia amanhã, mas meu apelido favorito para o Salvador sempre foi Advogado. É por isso que gosto muito desses versículos aqui. Um advogado, um intercessor. Eles indicam três partes. Eu vou advogar por você para outra pessoa. Certa vez, pesquisei Jesus advocate no Google e encontrei uma pintura de Harry Anderson, que, para mim, a Seção 45 parece ser o roteiro do que está acontecendo nessa pintura. Eu sempre imaginei o julgamento em pé. Como se fala muito em estar de pé, e eu sei que há diferentes tipos de julgamentos e parece que estamos sozinhos, mas essa e essa pintura parecem, como você disse tão bem, que o Salvador não está falando sobre o que fizemos. Ele está falando sobre o que Ele fez.
	38:01	Nessa pintura, de Harry Anderson, o Salvador está com o braço no ombro desse homem, com o braço em volta dele. E você lê isto aqui: "Poupai estes meus irmãos que crêem no meu nome. Minhas irmãs que crêem no meu nome". Coloque isso com esse visual, se você puder encontrá-lo. É lindo de se ler. E também estou pensando em Mosias 26:18: "Abençoado é este povo que está disposto a levar meu nome, pois em meu nome serão chamados e são meus".
	38:30	Quando vamos à mesa do sacramento, ouvimos o sacerdote falar sobre seu sangue, que foi derramado por eles. O que acabamos de ler? Hebreus 9:22. Sem o derramamento de sangue, não há remissão de pecados. Quando vamos à mesa do sacramento, essa é uma maneira de demonstrar nossa disposição de tomar sobre nós o nome de Cristo. É isso que significamos quando estendemos a mão do convênio e tomamos o sacramento, que estamos dispostos a tomar sobre nós o nome de Cristo e sempre nos lembrarmos dele e guardarmos seus mandamentos. Você está relacionando todas essas coisas de forma maravilhosa.
Dr. Philip Allred:	39:04	Eu adoro isso. Em 1985, não me lembro se foi em abril ou outubro, o Presidente Oaks, em um de seus primeiros discursos na conferência geral, falou sobre tomar sobre nós o nome de Jesus Cristo. E ele explora cinco maneiras pelas quais isso acontece na oração sacramental. E as três primeiras são bastante simples. A maioria de nós provavelmente teria uma boa noção disso, mas depois, na quarta e na quinta, ele

menciona a palavra "willing" (disposto). Isso significa algo que ainda está no futuro, mesmo que tenhamos sido batizados e estejamos no caminho do convênio, que ainda não fizemos os próximos dois, quatro e cinco, e eles são que estamos dizendo: "Irei ao templo. Vou fazer essas ordenanças. Farei o que o sumo sacerdote..." Agora Jesus, o sumo sacerdote, o grande sumo sacerdote, abriu esse caminho vivo. Agora vou tirar proveito disso. Essa cortina está aberta para mim. Eu irei e entrarei".

39:54 E a quinta é que, com ele, entrarei no céu. Eu me qualificarei acreditando nele e assumindo seu nome. Eu me tornarei um candidato celestial por meio de sua graça, bênção e ajuda. Gosto muito disso. Isso é ótimo. Ao passarmos para o capítulo 10, no versículo 1, ele nos lembra que essa lei levítica, a ordem aarônica original, era apenas uma sombra. Era apenas uma lição objetiva. Ela não podia realmente fazer o que queríamos e, pulando para o versículo 4, não é possível que o sangue de touros e bodes pudesse tirar nossos pecados. Quero dizer, basta pensar nisso. Isso não funciona.

40:31 Amuleque disse que, no Livro de Mórmon, "Não pode ter sido um homem que fez isso. Tem que ser um Deus. Tem que ser um sacrifício infinito e eterno". No versículo 5, quando ele vem ao mundo, ele diz: "Veja, sacrifique uma oferta". E agora ele está citando o Salmo 40, e ele cita e diz: "Sacrifício e oferta não queres", ou seja, Deus realmente não gosta de sacrifício e oferta. Mas ele preparou um corpo para mim. Porque se a lei diz que você tem que expiar com sangue, então o expiatório tem que ter um corpo que possa dar o tipo de sangue que funciona, porque o sangue de bodes não poderia fazê-lo e o sangue de bois não poderia fazê-lo e o sacerdócio aarônico não poderia fazê-lo, mas eu tenho que preparar um filho com um corpo que possa gerar o sangue que funcionará de uma vez por todas para todos."

41:24 Isso é uma coisa muito bonita. E então ele diz: "Agora, holocaustos", versículo 6, e sacrifício pelo pecado. Você não tem nenhum prazer nisso. Ele não gosta disso. Versículo 7: "Então eu disse eis que venho", e ele está citando um volume de um livro escrito que não temos. É uma citação de um livro perdido das Escrituras, se você preferir, e ele diz: "Para fazer a tua vontade, ó Deus". É muito claro que se trata de Jesus, que o cálice passe de mim. Isso está muito além do que ele pensava, e Jesus aparentemente tinha os pensamentos mais elevados do que qualquer mortal, e isso estava muito além do que ele pensava quando os pesos estavam vindo sobre ele.

41:54 Ele está dizendo aqui nos Salmos que está prefigurando Jesus, dizendo claramente: "Seja feita a Tua vontade. O Senhor me deu o corpo que pode fazer isso. Na encarnação, na condescendência, eu recebi de Maria e do Pai as propriedades que fariam o sangue que expiaria". Com base nas leis antigas, se preferir, para citar novamente CS Lewis, "A mais antiga magia de todas no cosmos. Eu lhe dei um corpo que pode fazer isso e você tem a vontade e o fez". Pense em Jesus recebendo esse corpo e depois fazendo essa grande obra. Vá para 10. Pelo qual, somos santificados por meio da oferta do corpo de Jesus Cristo uma vez por todas.

42:38 Versículo 16, "Esta é a aliança", novamente citando Jeremias. "Esta é a aliança que farei com eles depois daqueles dias. Esses são os dias em que havia apenas a ordem aarônica, apenas a ordem levítica, quando havia apenas a lei de Moisés. Ele diz: "Depois daqueles dias, porei as minhas leis em seus corações e as escreverei em suas mentes". Ah, tudo bem. É relacional. Trata-se de entrar em sua presença agora e tornar-se uma pessoa como ele ao longo do tempo. Não sei o quanto isso vale, mas em termos de um movimento de discipulado que me senti inspirado a fazer.

43:14 Sempre que participo de uma ordenança, reconheço que ela é um poder que Deus concedeu na Terra por meio do qual posso me tornar uma nova criatura nele. Posso ser transformado. Ele pode fazer algo comigo que eu não consigo fazer sozinho, com minha pura garra e força de vontade, se preferir. Nesse momento ordinário, direi: "Pai celestial, escrevas a tua lei em minha mente e em meu coração". E não apenas isso, eu lhe peço e suplico. Escreve Tua lei em minha mente e em meu coração". Quase como cantamos no hino, pegue meu coração e sele-o, porque sou propenso a me desviar. Eu me conheço e sou propenso a me desviar. Eu te dou meu arbítrio.

44:00 Um dos primeiros discursos do Élder Bednar como apóstolo, proferido para os funcionários do sistema educacional da Igreja, os instrutores, ele fala sobre o processo de levar algo que está em sua cabeça para o coração. Nós decidimos se queremos que isso passe de nossos ouvidos ou de uma ideia para o coração real, onde somos transformados, onde somos feitos à Sua imagem. E ele não vai forçar. Esse é um terreno sagrado para ele. Como a revelação, ele bate à nossa porta. Tenho de abrir essa porta. Como é isso? Muitas vezes é como se eu me ajoelhasse e dissesse: "Escreva a Tua lei em minha mente e em meu coração. Quero que o Senhor seja o meu Deus. Quero ser uma pessoa para Ti". E esse é o final do livro, no capítulo 8 e no

capítulo 10, com o fato de que, no capítulo 9, Jesus deu seu sangue.

44:51 Ele rompeu o véu e agora está feito. A questão é se eu vou... É por isso que eu acho que ele encerra o assunto. A pergunta é: "Será que vou permitir que ele faça o que sempre quis fazer?" E isso era estar perto de mim e me ajudar a me tornar como ele, para que pudéssemos ser uma verdadeira família juntos. É nesse contexto, então, que ele diz: "Não se esqueçam de que agora temos ousadia", versículo 19. Por causa disso, de tudo isso, de todo esse argumento, de todo esse enquadramento, de toda essa imagem, é por isso que temos ousadia para entrar no santuário, e ela vem pelo sangue dele.

45:31 Veja, quando fico nervoso com minha salvação e com o que estou fazendo e tudo o mais, ele está dizendo: "Olhe, pense em mim". Isso me libera para ter uma vida mortal normal, na qual estou aqui para aprender por experiência própria. Tenho de aprender a saborear e valorizar o bem porque já experimentei o mal e, às vezes, até fiz o mal. E ele diz: "Eu cuido de você. Eu o protejo". E esse Kippur, a cobertura, o Kafar para cobrir, quero dizer, isso é tão bonito e nos dá a liberdade de viver uma dádiva que vale a pena agora e, por fim, nas eternidades.

John Bytheway: 46:10 Digamos que estivéssemos tentando compartilhar isso com nossos filhos, pois se trata de um material bastante pesado, provavelmente poderíamos dizer que Paulo está pegando todas as coisas que essas pessoas vivenciaram no antigo templo e dizendo: "Jesus, tudo isso era uma sombra que apontava para Cristo, e agora Cristo cumpriu tudo aquilo para o qual apontava. E agora, pelo Seu sangue, todos nós podemos entrar na presença de Deus".

Dr. Philip Allred: 46:41 É exatamente isso. E acho que um caminho ainda mais curto, de certa forma, seria talvez levá-lo ao capítulo 10 de João, onde o Salvador diz: "Eu sou o pastor". Vamos usar a metáfora da ovelha. As crianças provavelmente entenderiam isso. Ele basicamente usa um termo diferente, mas é exatamente a mesma ideia dos versículos 19 e 20. E ele diz: "Eu sou a porta. Eu sou a porta". Ele diz isso duas vezes no versículo 7 e no versículo 9 do capítulo 10 de João.

47:11 Pedro também diz algo muito semelhante em 2 Pedro capítulo 1, onde ele diz: "Ele abre uma entrada". Isso provavelmente é muito fácil para as crianças entenderem. Há muitas maneiras de fazer isso, mas essas são as escrituras que se encaixam muito bem aqui. E acho que todos nós podemos nos identificar com momentos em que pensamos que havia uma parede de tijolos

que se estendia até o infinito, de cima a baixo, à nossa frente, e que algo de que precisávamos muito estava do outro lado, mas havia essa parede à nossa frente e não conseguíamos ver nenhum caminho através dela, além dela. E ele abre isso para nós. E temos casos em nossas vidas em que ele o fez.

47:48 Tive um caso em que estava fazendo coisas idiotas quando era adolescente. Cheguei em casa, estava atrasado e fiquei com vergonha. Havia um carro estranho na entrada da garagem e pensei: "Ah, tive um pressentimento de que algo ruim havia acontecido". Minha mãe me encontrou na porta e disse: "Os mestres familiares", naquela época, os mestres familiares, "os ministros estão aqui. Eles estão dando uma bênção ao papai". Eu pensei: "O quê?" Meu pai tinha tido vários problemas de saúde ao longo da vida. Em minha mente de adolescente, pensei: "Meu Deus, é isso".

48:15 Eu não estava aqui e estava fazendo coisas estúpidas, e estava atrasado, e todos esses pensamentos. Eu morava no porão. Desci as escadas, fiquei andando de um lado para o outro e estava furioso. Eu estava com raiva. Eu era um adolescente idiota. Eu simplesmente gritei para Deus. Não dava nem para chamar de oração. Eu apenas gritei. Eu estava furioso. Estou pensando: "O que..." Eu sou o culpado aqui, mas estou bravo. De alguma forma, estou bravo com Deus. Senti-me inspirado a orar, e a oração que fiz foi: "Se você está aí, Deus..." Eu pensei: "Quem sou eu para exigir algo?" Mas sei que foi uma inspiração, porque eu não tinha nenhuma confiança para fazer isso. Mas eu disse: "Se você estiver lá, e se tudo o que me ensinaram na igreja for verdade, então duas coisas terão que acontecer. Número um, papai vai ficar bem. E a segunda, ele saberá que orei por ele e que tivemos essa conversa".

49:06 Isso é uma loucura. Tudo o que posso dizer é que sei que ele me disse para orar assim. Então, subi as escadas do porão da garagem. Literalmente, cada degrau. Estou duvidando. Estou preocupado. E se isso não acontecer? Acabei de colocar a existência de Deus em risco. Se não acontecer, o que isso fará? Literalmente, a cada passo, tenho que deixar isso de lado e dizer: "Não, acredito que Deus existe e acredito que ele tem todo o poder e pode fazer isso se quiser". E me senti inspirado a orar para que seja isso que ele quer fazer".

49:35 Eu subo as escadas da garagem para a casa, para o quarto principal, onde meus pais estavam, e há um longo corredor. Então, a cada passo, a cada momento, eu penso: "Ugh". E eu ficava pensando na dúvida, na fé, na dúvida e nada. Subo o corredor e, quando entro no quarto, meu pai está sentado e diz:

		"Filho, estou bem. E quero que saiba que ouvi suas orações por mim". Fui até lá e o abracei. Mas eu estava realmente abraçando meu pai. Você só faz essas coisas se e quando o Espírito se move sobre você. E mesmo que eu estivesse vivendo abaixo dos meus privilégios, o doce e bondoso Pai Celestial disse: "Deixe-me apenas lhe dar algumas provas aqui".
John Bytheway:	50:19	Uau.
Dr. Philip Allred:	50:19	E isso nos ajudará a entrar no capítulo 11 em um segundo. "Mas deixe-me lhe dar algumas provas. Você não pode me ver neste caso, mas saberá que estou aqui. Agora, a oportunidade está em seu tribunal. O que você vai fazer em relação a isso, filho? O que você vai fazer com essa prova agora?"
John Bytheway:	50:35	Uau. Obrigado por compartilhar isso. Foi lindo. Junte-se a nós na segunda parte deste podcast.

Aviso: Este documento é uma transcrição automatizada. Você pode encontrar alguns pequenos erros incluídos.

Hank Smith:	00:00:07	Vamos revisar e reafirmar o que vimos até agora, porque esse é um material realmente denso, em que cada frase é poderosa, e você realmente precisa ir devagar para entender o argumento que está sendo apresentado. Além disso, é preciso conhecer muito bem o contexto do Antigo Testamento e do tabernáculo. Até agora, vimos a comparação com o antigo tabernáculo e, especialmente, o dia de Yom Kippur, quando o próprio sumo sacerdote, que representa Jeová, geralmente se veste com seu éfode púrpura e a mitra dourada, "Santidade ao Senhor", sobre a cabeça. Ele se veste nesse dia específico para se parecer com qualquer outro sacerdote. Ele toma o sangue de um animal e pode entrar nesse dia no Santo dos Santos no Yom Kippur e oferecer expiação, uma sombra de expiação para todo o Israel.
	00:01:07	Agora, temos Cristo que ofereceu seu sangue, que Phil nos ensinou com tanta maestria que é definitivamente um tipo diferente de sangue. O sangue do animal não podia fazer nada. Esse sangue pode oferecer sacrifício, sacrifício real, expiação duradoura. Ele agora pode nos oferecer um novo caminho, não o velho caminho, o caminho do Antigo Testamento, que era bom, que os ensinava, mas esse novo caminho em que todos nós podemos ser esse sumo sacerdote no Yom Kippur e entrar no que poderíamos chamar de sala celestial, a representação do céu, o Reino de Deus, da exaltação. Será que estou entendendo bem?
Dr. Philip Allred:	00:01:50	Parece ótimo.
John Bytheway:	00:01:51	Sabe o que eu adoro? Nunca mais pensarei nessa frase, que já usei milhares de vezes em minha vida, "Uma vez por todas", que o sumo sacerdote ia uma vez por ano no Dia da Expiação para os que estavam lá, mas aqui está Cristo que foi uma vez por todas. Nunca mais pensarei nessa frase da mesma forma. E Paulo a usa. Está bem ali, em Hebreus 10:10.
Dr. Philip Allred:	00:02:14	Mas há vários deles. Como parte de seu estudo, você poderia encontrar todos eles em 9:28, "Uma vez oferecido para carregar os pecados de muitos", e agora, na segunda vez que ele vem, ele cuida de tudo isso.

John Bytheway:	00:02:24	Sim. E 7:27, "Isso ele fez uma vez, quando se ofereceu", então de uma vez por todas. "Agora podemos chegar com ousadia", que é uma frase incrível que Paulo usa, "ao trono da graça".
Hank Smith:	00:02:40	Deixe-me ir um pouco mais longe para ver se entendi. O véu que estava entre o lugar santo e o Santo dos Santos, que os santos dos últimos dias estão acostumados com essa ideia, de o véu estar entre nós e a sala celestial, a representação da exaltação, esse véu foi fechado em um determinado momento. Realmente, apenas uma pessoa pode entrar. Mas agora esse novo caminho que Cristo proporcionou é através do véu. Hebreus 10:20: "Por um novo e vivo caminho, que ele nos consagrou", que eu presumo ter sido feito para nós, pavimentou o caminho, "através do véu", ou seja, sua carne.
	00:03:25	Deixe-me relacionar isso com minha própria experiência no templo. É claro que quero ser cuidadoso aqui por causa da natureza sagrada do templo. Ele não é secreto, mas queremos manter sagradas as coisas sagradas. No templo, eu me aproximo do véu. Tenho uma conversa com Deus na qual nós dois estamos olhando para o véu. Na minha opinião, Ele não está olhando para mim. Ele está olhando para o Salvador, e o Salvador é meu intermediário. Ele está entre mim e o Pai defendendo meu caso, certo, John, esse é o versículo que você usou com frequência, e a sombra de um julgamento me permite entrar pelo véu. Por meio da carne dilacerada do Salvador, tenho permissão para entrar no Reino de Deus.
	00:04:16	Assim como o Yom Kippur é o dia culminante na história israelita, o momento culminante de minha investidura é aproximar-me do Senhor, falar com Deus, o Pai, e ter permissão ou ser apresentado ao Reino de Deus. Quando jovem, acho que não compreendi isso quando entrei no templo pela primeira vez. Como santos dos últimos dias, nós nos aproximamos do véu um de cada vez, como os nefitas, em 3 Néfi, capítulo 11, o Salvador disse: "Vinde a mim e senti as impressões digitais em minhas mãos", e eles subiram um a um.
John Bytheway:	00:05:05	Sei que nosso amigo, John Welch, analisou 3 Néfi e realmente fez conexões com toda a experiência de Jesus com os justos no Novo Mundo. Certa vez, fiz as contas. E se 2.500 pessoas levassem 10 segundos cada? Obtive 6,94 horas, eu acho. Se elas levassem 15 segundos cada uma e fizessem tudo o que Jesus disse: "Toque e sinta as marcas dos pregos em minhas mãos e em meus pés e a ferida em meu lado", seriam exatamente 10 horas. Também acho que, veja o impacto de uma sociedade em que 2.500 pessoas têm esse tipo de testemunho de Cristo e da Ressurreição, e chamamos isso de 4 Néfi, onde não poderia

		haver um povo mais feliz entre todos os povos que haviam sido criados pela mão de Deus e não havia contenda. Essa é uma boa conexão, Hank. Muito obrigado.
Hank Smith:	00:06:03	Phil, será que eu entendi isso direito? Não é aqui em Hebreus que aprendemos sobre o templo dos santos dos últimos dias, mas devemos ter isso em mente enquanto lemos isso?
Dr. Philip Allred:	00:06:14	Sim, é nosso privilégio. Essa é a beleza da Restauração: não estamos limitados aos entendimentos anteriores. Podemos nos apoiar nos ombros desses entendimentos e ver, se não as mesmas coisas que eles viram, podemos ver talvez até mais longe por causa de seus sacrifícios, de seu trabalho e do que lhes foi revelado pelo Pai Celestial.
Hank Smith:	00:06:35	Parece-me, Phil, que antes do Salvador, como você disse, este é um templo do sacerdócio Aarônico. Nossa experiência no templo, diríamos, é um sacerdócio de Melquisedeque. É como o Yom Kippur, mas é diferente. Não é a mesma coisa porque o Salvador agora expiou e abriu o caminho. Isso se encaixa?
Dr. Philip Allred:	00:07:00	Sim. Se você pegar a Seção 84 nessas passagens sobre as ordenanças que o sacerdócio de Melquisedeque trouxe e manifestou para nós esses poderes de piedade, a próxima cena que ele fala é sobre como você chega à presença de Deus e vê Sua face. Ele disse: "Isso é exatamente o que Moisés tentou fazer com seu povo e eles não quiseram". É por isso que acabamos com a ordem Aarônica. Isso está de acordo com o autor de Hebreus, que está dizendo: "Ei, não sejam como nossos antigos colegas israelitas que tiveram a chance no Sinai e a perderam. Eles a arruinaram. Eles não a quiseram. Agora temos uma chance. Vamos em frente". De muitas maneiras, essa comunidade parece estar interessada em talvez voltar a uma ordem mais antiga, talvez uma ordem mais sistemática. Temos de passar pelo Salvador até o Pai, e Ele está querendo escrever Sua lei em nossos corações e mentes.
	00:07:50	Bem, então isso é como uma ciência inexata. Todos os relacionamentos são ciências inexatas. É assim que um casamento funciona. Minha esposa diz que nossos pais nos criaram em parte do caminho, e depois criamos um ao outro no restante do caminho. Se você for até o final do capítulo 10, nos versículos 23, 24 e 25, ele diz: "Vejam, mantenham firme a profissão de sua fé. Não desistam, porque ele é fiel, a promessa". Isso é pessoal. Ele nos tem, mas ele diz: "Consideremo-nos uns aos outros, para nos estimularmos ao amor e às boas obras. Não deixem de se reunir, como é o costume de alguns". Alguns estavam parando de ir aos cultos e

às discussões, às festas de amor, se preferir, às festas de ágape, aos sacramentos que provavelmente estavam fazendo.

00:08:30 Em seguida, ele vai mais além, dizendo: "Não abandone sua confiança, etc.", porque a tentação de uma ordem estruturada anteriormente é algo com que todos nós podemos nos identificar. Quando recebemos a ministração, foi do tipo: "Espere, como faço isso? Eu tinha uma estrutura antes". Quando o Presidente Nelson diz: "Olha, o Dia do Senhor é o seu presente para Deus", bem, de repente isso exige a maturidade sobre a qual você estava falando com o Dr. Grey antes, chegando a essa maturidade como discípulo, onde é um relacionamento. O que eu vou dar a ele? É muito mais fácil viver de acordo com uma lista de coisas a fazer e a não fazer, a fazer e a não fazer, a fazer e a não fazer. Essa é a melhor abordagem de leite para o discipulado. Portanto, há muito mais coisas estruturadas desse tipo.

00:09:12 Acho que o For the Strength of Youth (Para o Vigor da Juventude), lançado recentemente, é outra mudança de visão em que estamos tentando obter força de Jesus. É um relacionamento. Quantos pais tiveram de passar por essa confusão aos 15,96 dias de idade, você vai ou não vai ao baile de formatura? Meu Deus, isso é real, mas será que essa é a abordagem ideal? Então os profetas estão dizendo: "Acho que amadurecemos. Vamos até Jesus. Ele será a força da juventude e será a força dos pais", citando o Presidente, agora Élder Uchtdorf. O autor está puxando as estruturas antigas porque elas são familiares a esse grupo, mas ele está dizendo: "Não se percam nessas estruturas. Trata-se de chegar a Jesus e, por meio de Jesus, ao Pai". Isso é um relacionamento. Não é uma receita.

Hank Smith: 00:09:56 Isso foi fantástico. Eu me arrependeria de não ter mencionado uma coisa. Parece que o Élder Holland estava estudando Hebreus em 1999, aquele devocional da BYU, "Não abandoneis, pois, a vossa confiança", Hebreus 10:35. Essa frase se tornou uma frase comum. Então, mais tarde naquele ano, o sumo sacerdote ou "Um sumo sacerdote das coisas boas que estão por vir". Isso é Hebreus 9:11. Eu estava na casa dos 20 anos quando ele falou sobre ele, a esposa e alguns filhos indo de Utah para a Costa Leste. Podemos colocar isso em nossas anotações do programa em followhim.co. Seja o que for que esteja fazendo, procure esses dois discursos: "Um sumo sacerdote das coisas boas que estão por vir" e "Não abandoneis, pois, a vossa confiança". Se você ainda não as ouviu ou se já faz muito tempo que não as ouve, elas são relevantes, pessoais e com certeza ficarão com você.

John Bytheway:	00:11:00	Que ótimo... uma abordagem muito pessoal. Você vai conseguir passar por isso. O versículo 35 se tornou o título de uma excelente palestra, portanto, obrigado por mencioná-lo. Espero que nossos ouvintes o encontrem, pois serão abençoados por ele.
Dr. Philip Allred:	00:11:13	De acordo com minhas experiências, muitos de nós lutamos para receber revelação e poder seguir em frente, sentindo que sabemos o que o Senhor realmente quer que façamos ou não. Ele realmente explica isso muito bem nesse discurso e faz um excelente trabalho ao nos ajudar a entender que, se tivemos uma experiência espiritual inicial e ficou claro que o adversário virá e tentará destruí-la, como você se consola com o futuro? Você diria que está se ajudando ao registrar a experiência espiritual e certificar-se de que testemunhou que a teve? Porque o que vai acontecer é que mais tarde você chegará a um ponto em que não terá esse registro. Se não tiver esse registro, estará sujeito a ser testado pelo adversário.
	00:11:57	Um dia, tive uma experiência fora de uma sala de aula. Eu estava em meu trabalho de graduação. Eu havia feito uma apresentação como aluno de graduação em uma aula anterior. Eu não conhecia essa colega em particular, mas ela me pegou na porta e disse: "Essa aula está incomodando você?" Não foi muito difícil me fazer de bobo, porque sou bobo, mas foi genuíno: "Não sei do que você está falando". Era uma aula chamada Sociologia da Religião, e o professor era ímpio. Ele disse: "Sou ateu. Mas lá estava ele ensinando sociologia da religião. Ela disse: "Sim, não sei mais no que acredito. Na verdade, nem sei mais se acredito em Deus". Eu fiquei tipo: "Uau". Enquanto eu estava tendo essa conversa horizontal, eu nem conhecia essa pessoa de verdade, mas, felizmente, o Senhor teve a vertical, e aqui está o que ele me disse para dizer: "Tudo o que você precisa fazer é ler seu diário. Você ficará bem". Fiquei me perguntando: "Será que ela tem um diário?
John Bytheway:	00:12:50	Sim, claro.
Dr. Philip Allred:	00:12:51	O que ela escreveu nele?". Mas foi muito legal porque ficou muito claro. Assim que ela ouviu isso, pude ver uma mudança em seu semblante, e era claramente dele. Eu não sei de nada disso. Era claramente dele. E ela aparentemente havia escrito que tinha tido experiências. Agora ela está em um ponto em que poderia abandonar sua confiança e está com vontade de fazer isso. Mas como ela tinha um registro, poderia voltar, ler e se reconectar e lembrar, lembrar que ela tem um relacionamento com ele. Ele é real, esteve na vida dela, e acho que essa é uma ótima prática para todos nós, como o

		Presidente Eyring: "Estamos registrando quando vemos a mão Dele em nossa vida?" Seria uma grande força para nós.
John Bytheway:	00:13:33	Essa é uma introdução perfeita para Hebreus 11, porque ele vai para o passado e diz: "Aqui está um Hall da Fama da Fé". Foi assim que você o chamou?
Hank Smith:	00:13:43	Sim, sim.
John Bytheway:	00:13:43	Aqui está um diário.
Dr. Philip Allred:	00:13:46	Em outras palavras, ele tem dito: "Olha, temos essa história litúrgica", para usar esse tipo de termo e dizer que esse é o tipo de história eclesiástica que estamos usando, mas agora vamos ver as pessoas da história, como pessoas reais. Nessas pessoas, veremos que elas se concentravam em Cristo, que tinham um testemunho de Cristo e que o que faziam era cristão, mesmo que fosse antes de Cristo, por isso as chamaremos de cristãos pré-cristãos. Podemos cunhar esse termo. Tenho certeza de que não é original. Esses são os cristãos pré-cristãos que estão trabalhando nisso. Então, Hank e John, à medida que esse escritor reúne o Hall da Fama da Fé Israelita que sua comunidade, seu grupo, conhece, qual desses indivíduos ou casos mais lhe chama a atenção?
John Bytheway:	00:14:31	Eu amo Abraão porque tento entender como isso foi difícil. No versículo 17: "Pela fé, Abraão, quando foi provado, ofereceu Isaque; e aquele que recebera as promessas ofereceu o seu filho unigênito", da forma como está redigido, "do qual se dizia que em Isaque seria chamada a tua descendência". A contradição na mente de Abraão deve ter sido: "Por quê?" Então, "Contabilidade", versículo 19, "Deus pôde ressuscitá-lo, mesmo dentre os mortos, de onde também o recebeu em figura". Adoro Abraão, e adoro a maneira como o Livro de Abraão começa, quando Abraão diz: "Busquei as bênçãos dos pais", e todos nós pensamos: "Espere, vocês são os pais. São Abraão, Isaque e Jacó que são os pais". Aprendemos que Deus apresentou problemas semelhantes a Adão e Enoque. "Eu tinha um grande conhecimento, mas queria um conhecimento maior." Eu simplesmente amo Abraão.
	00:15:28	Lembro-me da história, acho que Truman Madsen a conta, de estar em um navio para a Terra Santa com Hugh B. Brown. "Se Deus sabia que Abraão estaria disposto a sacrificar Isaque, por que o fez passar por isso?" O Presidente Hugh B. Brown disse: "Porque Abraão precisava aprender algo sobre Abraão". Essa foi a que mais me chamou a atenção, porque é difícil. Pegue seu filho, seu único filho, o autor de Hebreus o chamou de "seu filho

		unigênito" e, ooh, sacrifique-o, mesmo tendo acabado de receber a promessa de que sua semente seria gerada. Isso não faz sentido.
Dr. Philip Allred:	00:16:06	Sabe o que eu adoro nisso, João, no versículo 19, é a fé que ele tinha em Deus, que Deus poderia, se o sacrificasse, poderia simplesmente trazê-lo de volta à vida. Isso é muito interessante, pois talvez você pudesse ter essa confiança. "Ok, você quer ver se eu faço isso? Está bem, eu farei isso. Você simplesmente o trará de volta à vida", porque ele sabia que Deus havia feito a promessa e sabia que Deus era fiel. Isso é algo que Sara dirá. Ela acreditou, ela sabia que aquele que havia feito a promessa era fiel. O que o autor quer dizer é que, se tivermos um relacionamento com Deus, podemos fazer qualquer coisa porque o conhecemos, sabemos que ele é fiel e pode nos ordenar que façamos qualquer coisa.
John Bytheway:	00:16:46	Absolutamente.
Hank Smith:	00:16:47	Pensei em dois. Se algum de nossos ouvintes, se estiver lendo Hebreus 11, pode marcar esses nomes, Abel no versículo 4, Enoque no versículo 5, Noé 7, Abraão no versículo 8, Sara no versículo 11.
John Bytheway:	00:17:00	Eu adoro o fato de Sarah estar ali, não é, Hank, que ele a tenha mencionado. Isso é uma questão de posteridade, e ambos, homem e mulher, tiveram seus nomes alterados. Isso é legal. Desculpe, Hank, continue, e esse é o nome de sua esposa.
Hank Smith:	00:17:12	Sim, eu ia dizer. Na verdade, minha primeira parada foi no Verso 11, porque tenho afinidade com esse nome.
John Bytheway:	00:17:22	Aqui está.
Hank Smith:	00:17:24	... no versículo 11. Também estou feliz, John, pelo fato de Sara ser mencionada aqui, porque frequentemente falamos de Abraão e Isaque. Esses dois nomes quase que fluem juntos, e não sei se falamos com frequência suficiente sobre Sara e Isaque.
John Bytheway:	00:17:36	Ufa.
Hank Smith:	00:17:37	Muitas vezes dizemos o quanto Abraão amava Isaque, e tenho certeza de que ele amava, mas o quanto Sara amava Isaque e o que ele representava no que diz respeito à aliança?

John Bytheway:	00:17:51	Então o autor de Hebreus reconheceu isso e colocou seu nome lá, o que é ótimo.
Hank Smith:	00:17:56	Estou feliz porque, para mim, essa é a palavra mais bonita, Sarah. Eu adoro a minha Sarah. No versículo 20, está Isaque; no 21, Jacó; no 22, José, sobre quem poderíamos falar, sobre todas essas grandes pessoas, poderíamos falar. O que eu vi no versículo 23, Moisés. Ele conta a história de Moisés sobre a filha de Faraó e a volta ao Egito. Mas então, no versículo 29, Phil, quero ver se consigo fazer uma conexão aqui com o que você nos ensinou anteriormente. "Pela fé, atravessaram o Mar Vermelho como se fosse terra seca." Você nos ensinou sobre o Salvador criando esse caminho e abrindo o véu para o Reino de Deus. A imagem disso me fez pensar em Moisés.
John Bytheway:	00:18:48	Incrível.
Hank Smith:	00:18:48	"Aqui estou eu deste lado do Mar Vermelho e do outro lado está, digamos, o Reino de Deus. É para lá que eu quero ir, mas não consigo. Sozinho, estou preso, e aí vêm os egípcios. Pode ser a lei da justiça. Não sei. Algo está vindo atrás de mim. Estou preso e quero chegar à Terra Prometida. Quero chegar à exaltação, mas não consigo". Então, como você falou anteriormente, o Salvador abre o caminho impossível e eu atravesso o Mar Vermelho. Pode ser o véu de que você falou. Eu o atravesso e consigo de fato chegar à exaltação, o lugar ao qual nunca sonhei que poderia chegar por estar do outro lado.
Dr. Philip Allred:	00:19:38	Isso vai se repetir depois de 40 anos. Eles terão que fazer a mesma coisa com o rio Jordão, mas é a mesma ideia. Esse espaço sagrado graduado é repetido no Sinai. Sim, essa entrada na Terra Prometida tipologicamente se encaixa muito bem. Acho que essa é a beleza do que o autor está fazendo, tentando dizer: "Você tem ajuda e tem esperança em Jesus. Vá em frente, seja ousado".
Hank Smith:	00:20:01	Quem mais é mencionado no capítulo?
Dr. Philip Allred:	00:20:04	Temos algumas bem divertidas. Quero falar um pouco sobre a 31, que é Raabe. Em 32, temos Gideão e Baraque e Sansão e Jefté, Davi, até mesmo o Rei Davi, Samuel.
Hank Smith:	00:20:17	Samuel.
Dr. Philip Allred:	00:20:18	Em seguida, no versículo 35, são listadas mulheres que receberam... mortos que foram ressuscitados, o que nos faz pensar em Elias e seu trabalho, outros que foram torturados.

No versículo 36, outro grupo de pessoas que passaram por provações de zombarias cruéis, etc. Então, no versículo 37, "os que foram apedrejados, foram serrados". Provavelmente Isaías tradicionalmente é um dos que foram considerados como tendo sido serrados. "Os que andavam em peles de ovelhas e de cabras" soa um pouco como João Batista e muitos outros talvez antes. O versículo 38, "Os que andavam errantes pelos desertos, e montes, e covas, e cavernas", é um tipo de agrupamento de pessoas com várias experiências, mas que exerceram fé.

Hank Smith: 00:20:58 Você pode examinar essa lista e ver o que está acontecendo.

Dr. Philip Allred: 00:21:01 Sim. Acho que o que o autor está tentando fazer é incentivar. Ele está dizendo: "Ei, ouça". Porque quando chegarmos ao capítulo 12, daqui a pouco ele chama isso de "uma grande nuvem de testemunhas". Isso está no capítulo 12, versículo 1. Ele está tentando dizer: "Vejam, pessoal, sei que é difícil, mas vejam isso. Tudo isso deve lhes dar confiança", que é o termo usado por ele várias vezes. "Vocês devem se sentir ousados agora."

00:21:26 Eu estava no Japão em uma missão, como mencionei anteriormente, e grato por estar servindo lá. Mas, um dia, eu estava apenas refletindo sobre os outdoors e a despreocupação cultural com a modéstia e esses tipos de coisas e, especialmente como missionário, sempre tentando ser bom. Eu simplesmente não conseguia olhar para lugar nenhum. Parecia que, andando de bicicleta pela rua, não havia literalmente nenhum lugar para onde eu pudesse olhar que não tivesse uma tentação. Bem, lá estava eu andando de bicicleta, meu companheiro não tinha ideia do que estava acontecendo, mas eu estava tendo essa luta interna de frustração por estar sendo esmagado pelo mundo e pelo mundanismo.

00:21:58 Eu meio que gritei para Deus. Eu dizia: "Estou cansado disso. Quando podemos acabar com isso? Quero acabar com isso. Posso simplesmente olhar em algum lugar sem ter que fazer a triagem?" Foi muito legal porque, e nem sempre recebo respostas como essa, mas recebi uma resposta que dizia: "Este não é o seu lar". E não era o Japão. Não me entenda mal. Não era nada sobre o Japão, o povo ou algo do gênero. Ele estava falando sobre a mortalidade. "Esta Terra, esta não é sua casa. Ela ainda não foi transformada em sua glória paradisíaca."

00:22:31 Então, em minha mente, apareceu o versículo 13: "Eram estrangeiros e peregrinos na Terra". A Terra não era o lar deles. E isso foi muito legal. Quando essa frase veio à minha mente, senti uma onda de conforto. "Ah, eu não sou o único que está

se sentindo desconfortável aqui. Eles passaram por isso e conseguiram aterrissar", para usar nosso termo de ginástica. Veja o versículo 13: "Estes, de fato, morreram na fé", e depois esta palavra: "não tendo recebido as promessas, mas vendo-as de longe, foram persuadidos dessas promessas, e abraçaram..." esse é um termo muito interessante: "Abraçaram-nas e confessaram". Ah, este não é o momento em que colocamos tudo em ordem. Este não é o momento em que todas as promessas são cumpridas. Lembre-se de que a esses dois não foi prometido um filho, mas uma semente sem número.

00:23:34 Quando penso em minha vida, não apenas naquela época como missionário, mas agora, em minhas décadas mais avançadas, penso nas promessas e em minha bênção patriarcal, nas promessas em vários outros ambientes, inclusive e especialmente no templo, nas promessas que são feitas e eu não as recebi. Agora, não estou reclamando. Estou apenas dizendo: "Ah, entendi". Se eu seguir aqueles que morreram na fé sem ter recebido as promessas, percebo que este não é o lugar nem o momento para a realização. Este é o lugar e o tempo para a preparação. Portanto, posso me juntar a Abraão e Sara, trabalhando pacientemente, conhecendo-o, preparando-me para quando ele puder e cumprir todas as promessas. Portanto, estou persuadido. Estou assumindo meu papel de estrangeiro e peregrino aqui, e às vezes isso não é divertido. Simplesmente, uh. Mas sei que estou em ótima companhia. Estou em uma companhia incrível.

00:24:38 E a companhia em que estou é meio hilária. Você falou sobre Sarah ter passado da idade. Bem, dê uma olhada no 12: "Ela veio dele como morta". Eles são gentis ao se expressarem dessa forma em relação a Sara, mas não se detêm no pobre Abraão. Ele está como morto. Que testemunho incrível e que você e eu também podemos dar. Quando já passamos da idade, se preferir, e estamos quase mortos e, às vezes, até mesmo em nossos sentimentos, podemos seguir o exemplo deles. Esse é um exemplo que me chama a atenção, especialmente pela experiência que tive.

00:25:14 Mas aqui está outra, e esta é muito divertida. Primeiro 31, Raabe. O que eu adoro nessa é que não é apenas Raabe, é Raabe, a prostituta. Poderia ser Phil, o que preenche o espaço em branco. Não é Phil. É Phil que preenche o espaço em branco. É Hank preenchendo o espaço em branco. Seriam aquelas coisas que experimentamos, que fizemos, que fomos tolos, que fomos estúpidos, que corremos atrás de coisas que não deveríamos, e todos nós poderíamos facilmente estar nesse versículo. João o...

John Bytheway:	00:25:44	O pecador.
Dr. Philip Allred:	00:25:46	"Qualquer que seja o cavalo que estejamos tentando domar", para citar o Élder Christofferson. Adoro isso porque ela não pereceu com os que não creram, o que significa que ela acreditou: "Ela recebeu os espiões em paz", que é um termo relacional. É muito legal como tudo isso se encaixa. O que ela fez? Bem, o interessante é que, ao receber os espiões, ela presta testemunho e usa a palavra L-O-R-D em maiúsculas na versão King James, o que significa que ela está usando o nome Jeová. Ela diz "seu povo". Voltamos e lemos sobre isso em Josué 2 e depois em Josué 6, e toda essa narrativa é muito interessante.
	00:26:25	O que é divertido é que há uma referência, de certa forma, quase um prenúncio dela, nesse caso, quase um pós-sombreamento, mas no capítulo 9, onde, o que eles fizeram com Moisés? Hebreus 9:19, só para voltarmos um pouco no tempo, "Moisés havia proferido o preceito", ou seja, a lei, ele havia dado a aliança ao povo, "e tomou o sangue dos bezerros e dos bodes e o misturou com água" e isso, "lã escarlate e hissopo". A lã escarlate era enrolada em volta do hissopo para fazer uma espécie de escova. Em seguida, ela foi mergulhada na água e no sangue, que foi aspergido sobre a aliança, a escrita, o rolo da aliança, e foi aspergido sobre o povo.
	00:27:09	Lembre-se de que, em Josué, o que a salvou foi o fato de ela ter colocado um fio escarlate, o que indica um fio escarlate ou algo do gênero, afegão ou o que quer que fosse que eles tricotavam naquela época, um tecido, e esse foi o marcador. Pense nisso com a Páscoa e o fato de o sangue ser derramado nas portas. Ela está colocando isso para fora de sua janela. "Eu creio em Jesus", se preferir. "Creio em Jeová e fiz as pazes. Fiz as pazes com seus representantes. Eles vieram à minha cidade. Eu os acolhi." Não importa qual tenha sido sua vida passada, a prostituta, e sabemos que ela não era apenas uma anfitriã, ela era realmente uma prostituta, mas ela acreditava nele e em seu nome. Isso nos é revelado por Josué. Apesar de ser a prostituta, ela é recebida pelos israelitas conquistadores, e sua família é salva. Ela aparece na genealogia de Mateus para Jesus. É muito legal quando você pensa sobre isso. Lá em Mateus 1, ela é uma das poucas mulheres mencionadas em Mateus como estando na linhagem de Jesus.
	00:28:21	Percebemos que, tudo bem, Phil, o pecador que está no meu caminho, bem, se eu conseguir meu vermelho escarlate, minha representação simbólica de que estou tomando sobre mim o nome de Jesus Cristo, que acredito em seu sangue expiatório e

		que estou procurando tomar seu nome sobre mim, bem, então eu posso ser salvo, eu e minha família podemos ser salvos. Embora neste momento as promessas pareçam muito distantes, acho que todos nós podemos nos identificar de alguma forma com essas promessas de família eterna que parecem uma parede de tijolos que se estende pela eternidade em todas as direções. Mas, assim como nossa testemunha aqui, temos uma nuvem de testemunhas que dizem: "Não, não, Jesus fala de coisas melhores, convênios melhores, poderes melhores. Ele é superior a todas as coisas que poderiam impedir o cumprimento de suas promessas". Adoro o fato de Raabe estar no Hall da Fama da Fé. Isso me dá muita esperança.
Hank Smith:	00:29:24	Esse é um capítulo fantástico. Você pode se aprofundar em cada um desses nomes e sentir o poder da história deles. Phil, vamos nos aproximar do final. Temos apenas dois capítulos restantes. O autor de Hebreus, como ele ou ela encerra esse capítulo?
Dr. Philip Allred:	00:29:42	O versículo 1 nos transiciona muito bem, não é mesmo? Ele está nos dizendo que "Eu lhe dei todas essas pessoas para que você tenha uma nuvem de testemunhas". Para que fim? Só para que você possa dizer: "Bem, a vida deles foi legal, e isso é ótimo para eles". Entende o que quero dizer? Essa é uma tentação, às vezes, quando estamos nos sentindo talvez um pouco amargos em relação à nossa própria vida. Mas ele diz: "Não, porque os exemplos deles devem fazer com que vocês deixem de lado todo peso e os pecados que facilmente os cercam, e então poderão correr com paciência a corrida que lhes foi proposta." Agora, eu reformulei isso, mas você está acompanhando o capítulo 12, versículo 1, de Hebreus.
	00:30:24	Como fazemos isso? Como deixamos essa nuvem de testemunhas, "Deixemos de lado os pecados que tão facilmente nos prendem?", diz ele, "Como você faz isso é o versículo 2". É exatamente o que essas pessoas fizeram. Outra testemunha que, embora não tenhamos todos os registros tão claros quanto poderíamos, que aparentemente todos eles no versículo 2, "Olharam para Jesus, autor e consumador da fé deles, o qual, pelo gozo que lhe estava proposto, suportou a cruz, desprezou a afronta do mundo, que sobre ele foi lançada, e chegou até à destra, para se assentar no trono de Deus".
	00:31:04	Essa bela mensagem não é apenas do tipo: "Bem, isso foi legal para eles e para lá". É do tipo: "Não, se você fizer as mesmas coisas que eles fizeram, se você se envolver na mesma vida centrada em Cristo, onde você está olhando através dos olhos da fé de Jesus Cristo para todos os seus problemas, todas as suas preocupações, todos os seus obstáculos, você será capaz

de deixar de lado os pecados que parecem estar tão facilmente assediando você". Você pode fazer isso. A resposta é Jesus Cristo. A resposta é sempre Jesus Cristo. Como nosso profeta, o Presidente Nelson, disse recentemente: "O próprio Jesus suportou a cruz. Por quê? Porque ele permitiu que seu Pai, nesse caso, o castigasse pelos pecados de todos os outros". Para nós, é diferente. O castigo que precisamos suportar é para nosso próprio crescimento e transformação. É verdade que Jesus, por meio dos sofrimentos, tornou-se quem ele é, mas seus sofrimentos não incluíram nenhum pagamento ou culpa ou questões sobre o pecado, mas ele ainda assim o fez, sabemos pela Seção 93 e pelo registro de João, que ele cresceu de graça em graça.

00:32:11 A próxima seção é muito legal. Antes de irmos para o castigo, há algo muito interessante nos versículos 3 e 4. Parte desse foco em Cristo é reconhecer que "quando o consideramos, ele suportou tal contradição dos pecadores contra si mesmo". Agora, sabemos o que é essa contradição quando pensamos sobre ela. É que, como Gálatas, Paulo ensinou em Gálatas: "Ele se tornou pecado por nós". Que contradição, essa pessoa perfeita e sem pecado que sempre se submeteu ao Pai, e isso foi uma contradição tão grande para sua própria alma que o escritor de Hebreus diz que isso fez com que o sangue saísse dele. Versículo 4: "Você não resistiu a isso", na medida em que ele resistiu, "porque ele exalou sangue mesmo nessa experiência". É simplesmente, uau.

Hank Smith: 00:33:08 A NVI diz: "Em sua luta contra o pecado, você ainda não resistiu a ponto de derramar seu sangue". Esse é um momento interessante.

Dr. Philip Allred: 00:33:17 A beleza disso é que em Jesus temos alguém que tomou sobre si a nossa natureza. Como disse o Élder Holland, ele está no barco conosco. Ele está na água e aprendeu a andar sobre ela, e está dizendo: "Você também pode. Você também deve". Essa é uma experiência de desenvolvimento que estamos tendo. "Eu aprendi a graça pela graça, e você também pode aprender a graça pela graça. Será preciso olhar para mim", falando metaforicamente como Jesus, "será preciso isso para que você possa deixar de lado os pecados que facilmente o assolam".

00:33:48 O processo em que você vai se envolver, agora nos versículos 5-11, é uma tutoria. Haverá algum treinamento. Ele diz: "Você será tentado a esquecer..." essa referência é do capítulo 3 de Provérbios. É isso que ele está citando no capítulo 12, versículo 5 aqui. Ele está voltando a Provérbios 3, versículos 11 e 12. Ele diz: "Filho meu, não desprezes a correção do Senhor, nem te

		enfraqueças quando fores repreendido por ele, porque o Senhor ama a quem corrige, e açoita a todo filho que recebe."
	00:34:19	Deve haver algo sobre a eternidade, algo sobre o Reino Celestial e o tipo de vida que eles levam que requer treinamento, instrução e transformação de nossa parte. Que não se trata apenas de localização, não se trata apenas de geografia, mas sim de caráter. O adversário está sempre acusando esse processo e dizendo: "Ah, Deus não gosta de você. Ele não quer que você se divirta. Ele está tentando restringi-lo", e todos esses tipos de coisas, obscurecendo a ideia de que se trata de um treinador benevolente que está tentando ajudá-lo a ser capaz e que você será muito mais feliz quando for capaz.
	00:34:51	Tive uma experiência no ensino médio. Eu tinha um mínimo de habilidade atlética para correr. Não era incrível. Era o suficiente para que eu fosse considerado para a estadual, como se eu provavelmente pudesse ir para a estadual nessa corrida em particular. Cheguei aos distritos. Saio correndo. A propósito, versículo 1: "Corram com paciência a corrida que lhes foi proposta". Portanto, essa é uma metáfora do atletismo, de certa forma, essa metáfora atlética. Eu saio e estou correndo. Acontece que estou correndo o 400. Na verdade, não há muita estratégia nos 400 metros. É só correr o mais rápido que puder até o fim.
Hank Smith:	00:35:22	Essa é uma corrida difícil.
Dr. Philip Allred:	00:35:23	É uma corrida realmente horrível. É...
Hank Smith:	00:35:25	Porque é como se não fosse um sprint, mas é um sprint.
Dr. Philip Allred:	00:35:27	Mas você precisa correr o máximo que puder.
Hank Smith:	00:35:30	Sim.
Dr. Philip Allred:	00:35:30	Bati na parede a 300 metros e pouco. Eu estava arrasando até então. Bati nessa parede. Acabei sendo ultrapassado por alguns. Depois, em sucessivas baterias, não me classifiquei. Mas aqui está uma história interessante. Eu estava em uma das primeiras baterias. Fui até a arquibancada. Vários caras de uma escola de ensino médio rival estavam lá, e nós meio que nos conhecíamos por meio dessas competições de atletismo. Eles disseram: "Uau, o que aconteceu? Nós pensamos: 'Esse cara vai bater recordes. Ele está lá fora, passando por cima.'" Eles diziam: "Bem, então o que aconteceu?" Eu disse: "Bem, o que você quer dizer com o que aconteceu? Eu bati na parede." Eles disseram: "Bem, a essa

altura da temporada, o que você quer dizer com o muro? A essa altura, você já deveria ter ultrapassado o muro".

00:36:09 Então, um deles disse: "Bem, o que o seu treinador manda você fazer?", e eu refleti sobre os vários meses da temporada de atletismo. Acontece que eu conhecia esse treinador. Ele era amigo da família. Nós conversávamos, nos visitávamos, fazíamos isso e aquilo, fazíamos algumas coisas. Mas, basicamente, meus treinos não eram para aumentar a resistência. Ele me treinou em algumas coisas. Não estou tentando jogar esse treinador debaixo do ônibus nem nada. Refleti sobre isso porque o que eles disseram, quando descrevi o que fazíamos nos treinos, eles disseram: "Isso é loucura. Nós odiamos nosso técnico. Ele nos obriga a fazer isso, isso e isso". Eles passavam por essa ladainha de treinamento horrível, que durava horas, todas as tardes. "Ele faz os arremessadores de peso correrem cinco quilômetros antes de fazermos qualquer outra coisa."

00:36:53 Bem, isso foi engraçado porque eles disseram que odiavam aquele técnico, mas todos os três se classificaram para o estadual. Eu estava em casa. Eu gostava do meu técnico. Achava que meu técnico era um cara legal. Mais uma vez, não estou tentando ser muito duro com esse técnico. Ele provavelmente estava tentando me treinar e eu simplesmente não estava respondendo. Tudo bem, isso também é justo.

00:37:13 Mas a ideia aqui é que, veja bem, se no versículo 9 temos "pais da nossa carne", em Hebreus 12:9, "e lhes prestamos reverência", bem, então quanto mais deveríamos estar em sujeição ao Pai de nossos espíritos e viver? Metáfora atlética ou não, seja lá como for o mundo celestial, sejam quais forem as realidades cósmicas de nossa existência futura, esse Pai que nos ama e está nos submetendo ao treinamento está suplicando. Como o Presidente Nelson, "Eu imploro a vocês". Presidente Nelson, "Eu imploro a vocês. Venham, façam o trabalho que Deus colocou diante de vocês. Ele os abençoará. Ele os treinará. Ele os transformará. Ele os fará felizes. Você será mais feliz porque poderá ir fazer coisas", como o State.

John Bytheway: 00:38:00 Temos um ouvinte que me enviou uma carta muito legal. Lindon J. Robison lecionou na Michigan State. Agora ele é emérito. Ele escreveu um artigo na revista Religious Educator chamado For Our Good. Conversamos há algumas semanas sobre o fato de que muitas de nossas provações vêm de nós porque fazemos coisas idiotas. Algumas são porque outras pessoas fazem mau uso de seu arbítrio e, às vezes, o Senhor procura nos castigar, mas Ele o faz porque nos ama, e é disso que trata esse artigo. Se

alguém quiser encontrá-lo em rsc.byu.edu, For Our Good, de Lindon Robison. É mais ou menos como "doces são os usos da adversidade". "Porque o Senhor castiga a quem ama".

Dr. Philip Allred: 00:38:42 Isso não é algo extraordinário? O Élder Holland, em um devocional recente, reformulou uma palavra que vemos no Livro de Mórmon em Mosias 3:19. "O homem natural precisa de treinamento. Ele precisa ser afastado, e precisamos nos submeter ao Espírito para que possamos lidar com tudo o que ele diz, o rei Benjamim diz, que o Senhor vê para infligir a seus filhos". Há esse mesmo tipo de paralelo. Mas o que o Élder Holland fez com isso foi muito interessante. Podemos dizer: "Ninguém gosta disso, é doloroso", mas o adversário tenta interpretar isso como: "Deus me odeia. Isso é porque Deus não gosta de mim. Recebi a desaprovação dele e estou olhando para cima, pensando: 'O que fiz de errado agora? Qual é o próximo sapato que vai cair porque você me odeia, Deus?".

00:39:24 Mas o Élder Holland disse isso. Este é o Devocional da BYU, 18 de janeiro de 2022. Ele diz: "Acho que o único comentário necessário para esse versículo pode ser em relação à linha que sugere que Deus inflige provações e fardos sobre nós. Em inglês, a palavra inflict (infligir), que vem do latim infligere, tem pelo menos dois significados. Um deles é golpear ou chocar-se contra, e o outro é bater, mas essas definições não se aplicam a Deus ou a seus anjos." Interessante. Ele continua: "Não, a definição correta da palavra como o rei Benjamim a usou é permitir, algo que deve nascer ou sofrer". Em seguida, ele diz: "Não permitir algo é uma questão diferente. Deus pode e fará isso se, em última análise, for para o nosso bem."

00:40:17 Há mais uma parte do que ele diz, mas eu quero voltar ao final do 11 apenas para dizer algo legal que o JST no final do 11 é este. Diz Hebreus 11, versículos 39 e 40. "Todos eles", aquela nuvem de testemunhas, aqueles que vieram antes de nós, "todos eles obtiveram bom testemunho pela fé, não recebendo a promessa." Assim como Sara e Abraão, eles estavam esperando que essas promessas fossem cumpridas. Bem, então o versículo 40, a tradução de Joseph Smith é muito útil. "Tendo Deus providenciado algumas coisas melhores para eles por meio de seus sofrimentos. Pois sem sofrimentos, eles não poderiam ser aperfeiçoados."

00:40:55 Quando Deus, entre aspas, inflige, o Élder Holland está dizendo que não, ele está permitindo o sofrimento que é necessário para nossa transformação. Queremos pegar nossa natureza divina e transformá-la em nosso destino eterno. Essa transformação de que o Élder Renlund falou recentemente,

		etc., como é isso? Bem, parte dela se parece com o sofrimento. Agora, presidente, o Élder Holland continua: "Vou dizer novamente. Deus não faz nem fará a vocês algo destrutivo, malicioso e injusto. Não faz parte do que Pedro chamou de natureza divina ser capaz de fazer isso. Por definição e de fato, Deus é perfeita e completamente bom, sempre e para sempre, e tudo o que Ele faz é para o nosso bem.
Hank Smith:	00:41:51	Então, não é como se o seu técnico fosse até lá e o empurrasse, tropeçasse e tentasse dificultar sua vida.
John Bytheway:	00:41:57	Há um design.
Hank Smith:	00:41:58	Sim, há um design no programa de treinamento.
John Bytheway:	00:42:01	Hank, você não fez uma palestra chamada A Trial, a Blessing or Both? ou algo parecido?
Hank Smith:	00:42:08	Fiz uma palestra em um CD sobre esse mesmo tópico, "Provação, Bênção ou Ambas?", porque muitas conversas que tive com pessoas sobre provações profundas, sombrias e difíceis, e eu dizia: "Oh, é tão horrível". Algumas delas, muitas delas, diziam: "Isso realmente acabou se tornando uma bênção", e então explicavam como essa coisa difícil, sombria e dolorosa acabou se tornando um trampolim para as bênçãos. Agora, John, você terá de me corrigir se eu estiver errado, porque eu coloco CDs do John Bytheway quando tenho meus filhos presos no carro.
John Bytheway:	00:42:47	E eu coloquei o seu e vice-versa.
Hank Smith:	00:42:50	Não se chamava Rough Start, Great Finish?
John Bytheway:	00:42:53	Hum-hum.
Hank Smith:	00:42:54	Muito semelhante, certo?
John Bytheway:	00:42:55	Sim. A história de Helen Keller é muito interessante para contar a alguns membros da Igreja, alguns profetas, histórias das escrituras que ilustram essa ideia. Sabe no que estou pensando agora, Hank? Foi há dois anos que estávamos estudando Doutrina e Convênios? Esse versículo, que tenho certeza de já ter lido antes, não sei, meio que subiu nas paradas do meu top 40. É a Seção 58, Versículo 3: "Porque não podeis ver com vossos olhos naturais, no tempo presente, o desígnio de vosso Deus com respeito às coisas que hão de vir depois e a glória que

		se seguirá depois de muita tribulação". Não é um ótimo versículo? Está no meu top 40.
Hank Smith:	00:43:34	Você não pode ver o que eu vejo, portanto, terá de confiar em mim nesse difícil programa de treinamento. Phil, ligue isso para mim. Esse é um belo princípio que Hebreus 12 está ensinando. Por que o autor está falando sobre isso? Passamos do tabernáculo para esse Hall da Fama da Fé e agora estamos falando de dificuldades e provações. Será que essa é a transição para: "Olhe, sei que você está enfrentando coisas difíceis, assim como eles, assim como nosso grande sumo sacerdote"?
Dr. Philip Allred:	00:44:06	Sim. De fato, essa é a verdadeira chave, não é? Até mesmo Jesus, quando estava enfrentando a coisa mais difícil que qualquer pessoa no cosmos já enfrentou, teve que se submeter à vontade de seu Pai. Isso não foi um reflexo do amor de Deus por ele. Não foi um reflexo de seu descontentamento com ele. Foi: "Tem de ser assim". Esse é o autor dizendo: "Ouça, sei que vocês estão lutando", e há várias passagens em que temos a sensação de que eles tiveram vários tipos de dificuldades com perseguições. Veja o capítulo 10, versículos 32, 33, 34, eles estiveram em prisões e todos esses tipos de coisas, e é por isso que ele diz: "Não abandoneis, pois, a vossa confiança". Ele retornou a esse tema, como se, ok, tivéssemos passado por essas várias correntes gêmeas do argumento, mas no final do dia, você vê que isso realmente se aplica a você? Você percebe que pode aplicá-lo com força para vencer os pecados que facilmente o assolam e, portanto, pode produzir o fruto pacífico que lemos com João no versículo 11? Portanto, agora ele os envolve nessa resistência de fidelidade seguindo o exemplo de Jesus e seguindo o exemplo de outros que seguiram o exemplo de Jesus. Esse é o caminho para a exaltação.
	00:45:23	O que vamos ver agora é o que parece nos versículos 12, no restante do capítulo e no 13: como é a sua vida cristã? Como é um seguidor e um discípulo de Jesus Cristo para que você faça isso? Em 12, "Levantai as mãos que pendem". Há outras pessoas que também estão lutando ao seu redor. Sirva-as, ajude-as. Elas estão lutando." Versículo 13: "Endireitem os caminhos para seus pés". A lâmpada para os seus pés, Provérbios, "Aceite o Senhor. Ele lhe dirá como ir, o que você deve fazer." E a cura está lá no versículo 13.
	00:45:57	Versículo 14: "Essa paz novamente com todos os homens. Ou seja, estar em um relacionamento correto com as pessoas, incluindo o Senhor, essa santidade sem a qual nenhum homem pode ver o Senhor". É esse processo. Você está em processo. Você está se engajando gradualmente. Ele diz: "Procurem

		diligentemente, vocês precisam ter cuidado para que nenhum de vocês deixe de receber a graça de Deus. Não é algo automático". Em 15, "Tomem cuidado com a amargura que brota e os perturba, pois muitos serão contaminados por ela". A amargura que podemos sentir às vezes é que as promessas não estão acontecendo. Eu segui a receita.
Hank Smith:	00:46:32	Certo.
Dr. Philip Allred:	00:46:33	Fiz o que eles disseram e o bolo não ficou bom. Sei disso pessoalmente e conheço muitas pessoas que passaram por crises semelhantes. Do tipo: "Espere um minuto, estou sendo bom. Por que tudo isso está acontecendo, ou por que não está acontecendo o que já deveria ter acontecido?" Então, o presidente Nelson está dizendo: "Pense celestial". O presidente Nelson está dizendo: "Veja, quando você pensa que essa foi uma 'morte prematura'", e ele coloca prematura entre aspas, ele está dizendo: "você não está vendo as coisas da perspectiva do Senhor. Não está pensando no celestial".
	00:47:03	Ele vai usar outro exemplo. Agora ele vai voltar na história e dizer: "Bem, aqui está o perigo". Temos todas essas pessoas legais, mas depois temos essa pessoa, Esaú, no versículo 16, uma pessoa profana, um fornicador. Ele vendeu seu direito de primogenitura. Não se trata apenas do momento em que ele fez a barganha com Isaque porque estava com fome. Não, ele está dizendo no contexto da fornicação e de ser uma pessoa profana. Profano significa que você é mundano. Você se preocupa com o mundo. Sagrado, o Kodesh, o hebraico, significa que você reconhece a diferença entre o espaço sacro e o espaço profano. Essa pessoa, sua vida, não era aquele momento.
	00:47:41	Porque, pense bem, Raabe já foi uma prostituta. Este é o Élder Bednar, "Era eu, mas não sou eu". Não se trata disso. Esaú tinha vivido aquela vida e, aparentemente, de tal forma que o autor poderia usá-la como exemplo de, não, ele se entregou à vida profana e considerou que seu direito de primogenitura não valia mais do que uma bagunça. Ele gostaria de tê-lo herdado. Talvez chegue o dia em que você queira muito ter o que foi colocado diante de você, mas não o tratou com cuidado. Versículo 17: "Com cuidado e com lágrimas". O momento de tratar cuidadosamente com lágrimas é agora, não mais tarde. Se fizermos cuidadosamente, com lágrimas, como Alma fez, orando e jejuando por muitos dias, agora podemos nos tornar. Agora podemos ter uma transformação. Podemos ter óleo em nossas lâmpadas, se preferir.

00:48:32 Ele traz outro exemplo histórico que começa em 18. Ele diz: "Volte para o Sinai". O Sinai, para essas pessoas, era assustador. Ouviu-se o som de uma trombeta. Era: "Esta besta poderia tocar a montanha ou ser apedrejada ou atravessada, pois esta glória era de tal poder." Tão terrível era a visão que Moisés chegou a dizer: "Estou temendo e tremendo". Ele está citando Deuteronômio 9. Ele está invocando Esaú. Ele está invocando as pessoas na época do Sinai que se encolheram, que decidiram: "Não, eu não quero fazer isso". Eles não resistiram com fé e perseverança.

00:49:07 Porque agora, na próxima seção, de 22 a 29, o que estamos preparando não é uma montanha que você poderia encontrar hoje. É a mesma coisa que aconteceu em 11 com Sara e Abraão. Eles conheciam a cidade para a qual poderiam ter voltado. Não era uma cidade mundana para a qual você só precisa viajar. Estamos falando da cidade do Deus vivo, versículo 22. Esse é o Monte Sião. Essa é a Jerusalém celestial. É aqui que está a inumerável companhia de anjos, o Livro de Mórmon fala deles como nossos Santos Pais, e nós acrescentaríamos, é claro, nossas mães, nossas matriarcas e patriarcas. É aqui que eles estão. Estamos nos preparando para ir aonde eles estão, fazer o que eles fazem e estar com eles. As leis que temos agora são maravilhosamente fornecidas para que possamos, por meio desse treinamento, estar prontos para vivenciar isso.

00:49:58 Portanto, no versículo 24, Jesus também está lá. Ele é o mediador dessa nova aliança e "esse sangue de aspersão que fala melhor do que Abel", como eles tinham lutado contra Abel nos dias antigos. Então ele diz: "Não", em 25, "Não recuse aquele que fala". Não recuse a Deus. Porque a advertência é: se você recusar aquele que fala, ou seja, Deus, então perceba que as pessoas que o recusaram antes não escaparam, e nós também não escaparemos. O autor não apenas trouxe ótimos exemplos de como fazer isso, ele também trouxe exemplos que nos deixam profundamente preocupados para que não cometamos os mesmos erros.

00:50:37 Ele continua e diz algo muito interessante para mim. Ele diz no versículo 26, agora ele invoca algum tipo de imagem. É uma imagem, mas é um prenúncio. Acho que tem algo a ver com isso, porque também aparece em Doutrina e Convênios. Ele diz: "Cuja voz", ou seja, a voz de Deus, "então sacudiu a terra no Sinai", mas ele diz: "Ele prometeu". Ele está dizendo: "Vou sacudir a terra novamente, e não apenas a terra", no versículo 26, "Vou sacudir os céus". É Ageu 2, versículo 6, que ele está citando. Ele diz em 27: "Esta palavra, ainda uma vez, significa a remoção das coisas que são abaladas, porque, assim como as

coisas que são feitas, as que não podem ser abaladas permanecem."

00:51:19 Agora, ele está usando a imagem da criação e o que quer que seja, no momento da Segunda Vinda, como lemos na Seção 101, "Ele virá para derreter a terra com calor fervoroso, derreter até mesmo os elementos, e o que restar é o que permanecerá no tempo em que o Senhor vier como o leão agora para reinar na Terra no período milenar". Ele diz, no versículo 28, "Recebemos um reino que não pode ser movido". Muito interessante porque essa é uma referência ao convênio.

00:51:49 Se você acessar a Seção 132, em Doutrina e Convênios, verá esse fato interessante. Novamente, a mensagem de Hebreus é que temos relacionamentos de convênio com Deus. Eles estão disponíveis por meio da obra expiatória do Salvador como o grande sumo sacerdote. Ele decreta esse incrível relacionamento que podemos ter. Os convênios nos unem uns aos outros em um relacionamento de convênio. Esta é a seção 132, versículo 7. Ele diz: "Você precisa firmar esses contratos e vínculos e selá-los pelo Espírito Santo da promessa". Passando por cima disso, ele diz: "Se você não fizer isso, eles não têm eficácia. Eles têm um fim quando os homens estão mortos", no final do versículo 7. Mas ele diz: "Não, a minha casa é uma casa de ordem. Não aceitarei oferta alguma, a não ser que seja feita em meu nome." Você pode fazer convênios ou promessas com o dedo mindinho e todas essas coisas? Você pode fazer isso sem o meu nome e fazer com que dure por toda a eternidade? Ele diz: "Não, não vai funcionar".

00:52:41 Para esclarecer melhor, e isso traz à tona essa imagem novamente, versículo 13: "Tudo o que há no mundo, se for ordenado por homens, se for por tronos ou principados, poderes políticos, coisas de nome ou o que quer que sejam, se não forem eu, se não forem a minha palavra, diz o Senhor, serão derrubados". O quê? Elas não permanecerão depois que os homens morrerem. Na verdade, nem mesmo após a ressurreição, porque em 14: "Tudo o que permanece é por mim. Tudo o que não for por mim será abalado e destruído." Esse é o contexto para o casamento entre um homem e uma mulher. Isso foi ordenado por Deus. A família é fundamental para o plano do Criador para seus filhos.

00:53:29 Portanto, se voltarmos a Hebreus, o que o autor está dizendo é: "A vida mortal está cheia de tipos e sombras de como será lá". "Ao se prepararem para entrar na grande igreja dos primogênitos", versículo 23, "assembleia geral e igreja dos primogênitos", isso está em Hebreus 12, "vocês precisam fazer

		isso de tal forma que tenham entrado em um relacionamento de aliança". Essa é a única solidez. Essa é a rocha sobre a qual somos edificados. "Se com ele puderem vir os redemoinhos e as hastes do redemoinho", citando Helamã 5, "eles não terão poder sobre nós para nos arrastar para baixo, abalados e destruídos, para o abismo eterno e a miséria que existe lá". Acho que isso é muito interessante. Agora, não sei exatamente como será, mas isso é uma imagem. É uma imagem de que sua vida é construída sobre coisas sólidas. É a areia? É a rocha? Porque chegaremos a um momento em que a colheita já passou e nossas almas foram transformadas? Será que nos tornamos como Deus?
John Bytheway:	00:54:33	Isso é ótimo. Gosto de ver esses títulos do Salvador, como no versículo 24: "Jesus, o mediador da nova aliança". Então, temos isso de novo. Acho que ouvimos isso na última Conferência Geral sobre coisas não apenas transacionais, mas relacionais, e isso é um relacionamento. Ele é nosso mediador, nosso advogado, nosso intercessor. Como é maravilhoso tê-lo ao nosso lado. Não cantamos esse hino? "Aquieta-te, minha alma. O Senhor está do seu lado". Acreditamos nisso? Porque ele está, ele é o nosso advogado. Ele vai nos defender. Quem você preferiria ter? Ele provavelmente é muito bom nisso.
Hank Smith:	00:55:11	O Élder Stevenson disse certa vez: "Vocês têm o Salvador ao seu lado. Como você pode falhar? Você vai ficar bem". Phil, ainda temos um capítulo. Como o escritor de Hebreus encerra esse capítulo?
Dr. Philip Allred:	00:55:23	Acho que é muito legal. Os primeiros versículos são, novamente, como é uma vida cristã? Ao nos livrarmos dos pecados que facilmente nos assolam, estamos fazendo essas coisas cristãs maravilhosas nos primeiros 5, 6, 7 versículos. O lembrete é que fazemos isso no versículo 7 porque estamos considerando o fim da nossa conversa. Essa conversa é o fim de nossa vida. Sabemos que estamos indo para este reino. Queremos nos unir aos nossos Santos Pais, fazer as coisas que eles fazem, desfrutar da vida que eles têm. Isso é uma coisa linda, pois ele continua com alguns conselhos práticos sobre como é isso.
	00:55:54	Eu gostaria de encerrar nossa leitura de Hebreus principalmente com os versículos 10 a 14, que de certa forma unem tudo. Temos um altar, o que quer que eles estivessem pensando, e não sabemos se isso foi antes de 70 d.C. e o Templo de Herodes ainda estava lá ou se foi depois de ter sido destruído, mas de qualquer forma, ele diz: "Temos um altar do qual não têm direito de comer os que servem no tabernáculo". Essa não é

uma ordem aarônica. Não é uma ordem levítica. Não é política. Não é nem mesmo temporal. Temos um altar diferente. Pode ser o altar sacramental em seus cultos atuais ou coisas assim, mas é definitivamente o altar em que nos ajoelhamos em nossas orações a Deus. Agora que temos acesso a Ele por meio de Cristo, essa é definitivamente uma referência ao fato de termos acesso direto ao Pai.

00:56:45 Versículo 11: "Os corpos dos animais e o sangue que se traz ao santuário", essa é a referência ao capítulo 16 de Levítico. A única coisa única entre várias outras sobre o Dia da Expiação era que eles não o queimavam no tabernáculo. Eles o levavam para fora. "Então o queimavam fora do arraial", no versículo 11. Isso é exclusivo para aquele dia. Versículo 12: "Por isso", ele une tudo, "Jesus, para que pudesse santificar o povo. Ele sofreu com seu próprio sangue fora da porta, quando foi transpassado nas mãos, nos pés e no lado, e o sangue jorrou". É ele que está realizando o cumprimento. Ele é o tipo que foi sombreado por esses rituais. "Ele está fora do acampamento no Gólgota", que é absolutamente fora dos portões onde as crucificações aconteceriam. "Ele está lá fora, e está levando o seu opróbrio". Em outras palavras, ele está cumprindo o temporário levantado pelo mundo porque sabe, com alegria, que é isso que compra as aquisições, o preço do véu sendo rasgado e todos nós podendo nos juntar a ele no céu.

00:58:02 Portanto, o movimento de discipulado baseado nesse ponto é o versículo 13. "Então, vamos para fora. Vamos sair do acampamento." Nesse caso, o acampamento significa, sim, a ordem levítica, etc., mas significa as cidades mundanas. Significa o modo de vida mundano. Vamos deixar tudo isso e a maneira como o mundo diz que deve ser, e vamos seguir Jesus fora do acampamento. Vamos suportar sua reprovação como ele suportou a sua própria reprovação. Vamos suportá-lo, sem nos envergonharmos do Evangelho. Porque sabemos, no versículo 14, que "pensar celestial é saber que não temos uma cidade contínua aqui". Que as casas que construímos e as comunidades em que vivemos são temporárias. Que a verdadeira comunidade, o verdadeiro lugar onde queremos estar, as verdadeiras pessoas com quem queremos estar são o que o Presidente Nelson disse ser a escolha que estamos fazendo agora. No versículo 20, "Jesus Cristo, a quem seja dada glória para todo o sempre. Amém."

Hank Smith: 00:59:05 Que livro. Meu Deus do céu. É como um jantar de Ação de Graças das Escrituras. Você se sente tão saciado quando chega aos 13 capítulos. Uau.

John Bytheway:	00:59:20	Tenho que voltar e ouvir novamente. Aprendi muito. Alguns temas realmente incríveis sobre Cristo, não é mesmo?
Hank Smith:	00:59:29	Sim.
John Bytheway:	00:59:29	Seu sacrifício, o que isso significa para nós. Gosto disso: "Sem o portão, sem o acampamento, não temos uma cidade contínua aqui. Buscamos uma que virá". Esse é um ótimo versículo, 14.
Hank Smith:	00:59:41	Sim. Phil, ao encerrarmos aqui, somos gratos por nossos ouvintes. Eles são como nós, fazendo o melhor que podem para se aproximar do Senhor, deixar a cidade e seguir Jesus fora do campo. O que você espera que nossos ouvintes levem desse livro? O que espera que eles estejam sentindo, pensando e fazendo de forma diferente?
Dr. Philip Allred:	01:00:03	Com o autor, acho que eu ficaria muito satisfeito, e espero que o Senhor seja mais testemunha, mesmo por meio de minha fraqueza, de que há esperança porque eles têm a ajuda de Jesus. No livro de Hebreus, novamente, voltando ao ponto de partida, temos um testemunho duplo de Jesus Cristo. Ele é mais poderoso do que qualquer coisa que este mundo já tenha experimentado, seja social, militar, intelectual ou eclesiástica. Ele é Deus na Terra. Ele é o Leão de Judá. Ele agora está entronizado nos céus. Ele é o mestre de toda a criação. Ele está exercendo um poder infinito e eterno em favor de todos nós.
	01:00:39	Mas, principalmente, é claro, para aqueles que o aceitarem e o seguirem, ele é mais misericordioso e amoroso do que qualquer coisa que este mundo já tenha experimentado, seja social, emocional, psicológica ou até mesmo religiosamente. Ele foi Deus na Terra. Ele condescendeu como o cordeiro sacrificial. Ele foi morto desde a fundação da Terra. Ele foi rejeitado pela chamada sociedade aceitável e sofreu do lado de fora do portão. Ele foi evitado e desprezado porque carrega cada um de nossos fardos em cada deserto que experimentamos. Ele continua sendo o ministro de cada filho de Deus. Jesus é realmente a esperança e o auxílio de Israel em ambos os lados do véu. Sou muito grato, muito agradecido, amo-o muito e quero amá-lo muito mais, e sou grato ao Livro de Hebreus por me ajudar a ver um pouco mais e um pouco melhor o nosso doce Jesus.
Hank Smith:	01:01:45	O livro de Hebreus vale o trabalho porque você tem um vislumbre de Jesus que talvez não veja em nenhum outro livro. Phil, muito obrigado por estar conosco, por dedicar seu tempo para estar conosco.

Dr. Philip Allred:	01:01:57	É uma grande honra estar com vocês dois. Muito obrigado.
Hank Smith:	01:02:01	John, que dia maravilhoso. A igreja tem seu próprio Dr. Phil, não é mesmo, para nos mostrar o caminho.
John Bytheway:	01:02:07	Sim. De Ankara a Osaka, de Rexburg a followHIM, obrigado por estar conosco hoje.
Dr. Philip Allred:	01:02:16	É uma grande honra. Obrigado a ambos.
Hank Smith:	01:02:18	Gostaríamos de agradecer ao Dr. Philip "Phil" Allred por estar conosco hoje. Queremos agradecer à nossa produtora executiva, a maravilhosa Shannon Sorensen. Queremos agradecer aos nossos patrocinadores, David e Verla Sorensen. E sempre nos lembramos de nosso fundador, Steve Sorensen. Esperamos que você se junte a nós na próxima semana. Na próxima semana, no followHIM, veremos a Epístola de Tiago, que teve alguma influência sobre essa igreja.
	01:02:42	A transcrição de hoje, as notas do programa e as referências adicionais estão disponíveis em nosso site, followhim.co. Isso é followhim.C-O. Você pode assistir ao podcast no YouTube com vídeos adicionais em nossas contas do Facebook e Instagram. Tudo isso é totalmente gratuito e gostaríamos que você o compartilhasse com sua família e amigos. Gostaríamos de alcançar mais pessoas que estão procurando ajuda com o estudo do Come, Follow Me. Se você puder assinar, classificar, avaliar e comentar o podcast, será mais fácil nos encontrar. É claro que nada disso poderia acontecer sem a nossa incrível equipe de produção: David Perry, Lisa Spice, Jamie Neilson, Will Stoughton, Krystal Roberts, Ariel Cuadra e Annabelle Sorensen.
Presidente Russell M. Nelson:	01:03:21	Quaisquer que sejam suas dúvidas ou problemas, a resposta sempre é encontrada na vida e nos ensinamentos de Jesus Cristo. Voltem-se para ele. Sigam-no.

Aviso: Este documento é uma transcrição automatizada. Você pode encontrar alguns pequenos erros incluídos.

Hank Smith:	00:02	Olá, meus amigos. Bem-vindos ao followHIM Favorites. Se você tem nos acompanhado este ano, já sabe o que fazer. Meu nome é Hank Smith. Estou aqui com o incrível John Bytheway. Vamos responder a uma única pergunta da lição desta semana. John, estamos em Hebreus 10:35. O que significa quando Paulo diz: "Não rejeiteis, pois, a vossa confiança"? Ótima frase, John, mas não sei o que significa. Você sabe?
John Bytheway:	00:27	Sim. Parece que ele diz: "Não desista. Não fique desanimado. Você tem alguma confiança. Não a jogue fora". Quando olho para a confiança, minha maior confiança nasce da fé, como se eu estivesse confidenciando. A palavra confiança parece ser: em quem você confia? Eu confio em Deus. Faço minhas orações. Ele me ensinou coisas em minha bênção patriarcal, e não se esqueça dessas coisas. Você vai ficar bem. Não jogue isso fora. A vida tem altos e baixos. Não desista porque os altos virão novamente no meio dos baixos. Haverá altos mais tarde.
Hank Smith:	01:01	Com certeza. Lembram-se do que Joseph Smith disse depois de sua primeira visão? Há muitas pessoas que atacaram sua experiência. Ele poderia ter dito: "Bem, talvez eu não esteja tão confiante nisso quanto antes". Em vez disso, ele disse: "Eu sabia. Eu sabia que Deus sabia..."
John Bytheway:	01:17	Deus sabia disso.
Hank Smith:	01:18	... "E eu não podia negar." O Élder Holland disse certa vez: "Em momentos de medo, dúvida ou dificuldades, mantenham o terreno que já conquistaram". "Não recuem", como diz Paulo. Isso está mais adiante no mesmo capítulo, e me lembro do que Pedro diz em 1 Pedro: "Não volte aos seus pecados". Depois de se arrepender e expulsar isso de sua vida, não volte aos seus pecados. Isso é nojento, mas ele diz: "Como um cão ao seu vômito".
John Bytheway:	01:45	Sim.
Hank Smith:	01:48	Mas temos dois cachorros em nossa casa e às vezes você ouve esse som maravilhoso no meio da noite.

John Bytheway:	01:53	Aqui está o auxílio visual, crianças. Venham cá. Vou abrir 1 Pedro para vocês.
Hank Smith:	01:59	Sim, sim, sim. Uma hora depois, ela vem e pega tudo de volta.
John Bytheway:	02:02	Oh, cara.
Hank Smith:	02:03	Depois de ter feito algo assim ou de ter tido uma grande experiência espiritual, não se vire e diga: "Talvez eu não tenha tido essa experiência". Você teve essa experiência.
John Bytheway:	02:11	Sim. Ou, mesmo que você faça besteira, gosto da ideia de um declive. Não me lembro quem foi que falou sobre um declive na conferência geral.
Hank Smith:	02:18	Sim.
John Bytheway:	02:18	Você está progredindo. Você comete um erro. Não pense que você chegou ao fundo do poço. Você ainda está se inclinando para cima. Volte para o caminho. Não jogue fora, portanto, sua confiança e siga em frente.
Hank Smith:	02:30	Sim. Isso me faz lembrar de quando Satanás se aproxima de Jesus e diz: "Se você é o Filho de Deus. Se você é o Filho de Deus". Ele diz isso várias vezes em Mateus 4. "Se você é o filho de Deus." E Jesus parece responder: "Olha, eu já sei quem eu sou. Não precisamos repetir isso. No batismo, eu soube quem eu era e você não vai conseguir que eu me afaste de algo que conquistei. O testemunho que tenho".
John Bytheway:	02:54	Muito bom.
Hank Smith:	02:56	Portanto, mantenham-se firmes, meus amigos. Quando vocês tiverem essas incríveis experiências espirituais com Deus, tenham a integridade e digam: "Eu sei disso. Sei que Deus sabe disso e não vou negar". Esperamos que você se junte a nós em nosso podcast completo. Ele se chama followHIM. Você pode obtê-lo em qualquer lugar que receba seus podcasts. Estamos no livro de Hebreus esta semana e precisávamos de alguém para nos guiar. Por isso, estamos com o Dr. Phil Allred. Esperamos que você se junte a nós. Você vai adorar como ele analisa cada um desses capítulos e depois volte para nós na próxima semana para mais um followHIM Favorites.